

CASA

VOGUE

BRASIL

MENINOS DO RIO
A TURMA QUE ESTÁ
REINVENTANDO
O SURFE, A MODA E A
PRAIA CARIOCA

CHEIA DE GRACA

GARIMPO PRECIOSO NUMA **CASA NO VIDIGAL**, O NOVO APARTAMENTO
DA ESTILISTA ISABELA CAPELO E AS **MELHORES VISTAS** DA CIDADE MARAVILHOSA



MOACIR SCHMITT JR E SALVIO MORAES JR

MOSTRA ARTEFACTO BALNEÁRIO CAMBORIÚ 2017

SÃO PAULO: HADDOCK LOBO - 3087 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7777 | JARDIM ANÁLIA FRANCO - 2022 5600 | RIO DE JANEIRO - 3325 7667 | CURITIBA - 3111 2300
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - 3264 9505 | CAMPINAS - 3397 3200 | BRASÍLIA - 2196 4250 | GOIÂNIA - 3101 9900 | JAU - 3416 6904 | SALVADOR - 3034-5555
JOÃO PESSOA - 3031-4941 | PORTO VELHO 3225-1225 | ARTEFACTO B&C: SÃO PAULO: AVENIDA BRASIL - 3894 7000 | D&D SHOPPING - 5105 7760
ARTEFACTO OUTLET: SÃO PAULO: RUA HENRIQUE SCHAUHMANN - 3897 7001 | CATARINA FASHION OUTLET - 4130 4700 | USA: CORAL GABLES - 305.774.0004
AVENTURA - 305.931.9484 | DORAL - 305.639.9969 | ARTEFACTO.COM.BR



artefacto



CYMARA, JACY
E CAMILA EBRAHIM
MOSTRA ARTEFACTO CURITIBA 2017

AVENIDA BRASIL: 3894 7000 | D&D SHOPPING: 5105 7760 | ARTEFACTOBC.COM.BR



beach & country
artefacto

REINALDO LOURENÇO

PARA

BRETON



SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPINAS | SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



BRETON
50 A N O S



S U M M E R 2 0 1 8



TROUSSEAU

BELO HORIZONTE

BRASÍLIA

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SHOP ONLINE: **TROUSSEAU.COM.BR**



PAOLA
LENTI



EXTERIORES

São Paulo • Belo Horizonte • Brasília • Salvador | www.casualmoveis.com.br
[11] 3094 0520 | [11] 5103 1019 | [31] 3654 9284 | [61] 3202 3922 | [71] 3017 7387

DESIGN PORTRAIT.



Ray, seat system designed by Antonio Citterio. www.bebitalia.com

B&B
ITALIA



INTERIORES

Av. Brasil, 1653 - São Paulo BR - Tel +55 11 3368-6033 | Av. Lafayette Coutinho, 1010 Loja 16 Bahia Marina - Salvador BR - Tel.+55 71 3017-7388
Rua Andaluzita, 125 - Belo Horizonte BR - Tel.+55 31 3654-9284 | SGVC Sul Lote 22 Shopping CasaPark Loja 216 - Brasília BR - Tel +55 61 3202-3922
www.casualmoveis.com.br



São Paulo • Belo Horizonte • Brasília • Salvador | www.casualmoveis.com.br
3094 0520 | [11] 5103 1019 | [31] 3654 9284 | [61] 3202 3922 | [71] 3017 7387

MY LIFE DESIGN STORIES

Br sto. sofa and coffee table, Home Hotel bench, Tribeca coffee tables, design Jean-Marie Massaud.
Onça pouf Mad Joker armchair, design Marcel Wanders.



Poliform

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 653 | Jardim América | São Paulo BR
Tel. 55 (11) 3062 1701 | www.casualmoveis.com.br

SUA CASA
SUA HISTÓRIA

Arq. Mariana Noronha
Arq. Samra Akad
Boulique Arquitetura

SEGATTO

A VIDA PENSADA EM DETALHES

São Paulo:
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 949 - 11 3088-6924

Santos:
R. Azevedo Sodré, 300 - 13 3327-8008

Campinas:
Av. Dr. Jesuino Marcondes Machado, 100 - 19 3397-3200

80
anos

INVENÇÃO E CRIATIVIDADE
EXPERIÊNCIA E SABER

www.segatto.com.br

96

CASA
VOGUE
ANO XLI – Nº 386

126

outubro
2017

- 18 **EXPEDIENTE**
- 19 **COLABORADORES**
- 20 **CASA VOGUE DIGITAL**
- 23 **EDITORIAL**
- 25 **CASA VOGUE AMA Permitido para menores** Móveis e objetos *design-oriented* atualizam e dão um toque lúdico aos cantinhos das crianças
- 30 **HOT NEWS** Isay Weinfeld e Triptyque renovam o skyline de São Paulo
- 38 **MOODBOARD Sex appeal** No corpo, quase nada; na casa, a exuberância das formas
- 40 **DECOR STORIES Sangue quente** Tons avermelhados e elementos tropicais, as chaves para ambientes despojados
- 48 **PERSONA Quatro homens e um segredo** Os meninos do Rio que movimentam a moda, o estilo e a comunicação
- 52 **EM CASA COM Leo Neves** Criador da Waiwai, o *stylist* e designer de acessórios mixa o moderno e o artesanal
- 58 **SPECIAL GUEST José Camarano** O consultor indica onde se reconectar com a natureza – em plena Nova York
- 60 **CASA VOGUE EXPERIENCE 2017 Save the date!** Entre palestras, workshops, entrevistas ao vivo e outras vivências, uma programação de tirar o chapéu
- 68 **DESIGN Mesa preciosa** Os lançamentos da Maison&Objet atestam: é a vez do *tableware*
- 70 **DESIGN Livre, leve, solta** De Pas, D'Urbino e Lomazzi e Carla Scolari concebiam, 50 anos atrás, a poltrona Blow
- 72 **RADAR DESIGN** As novidades da 4ª edição da IDA

68



38

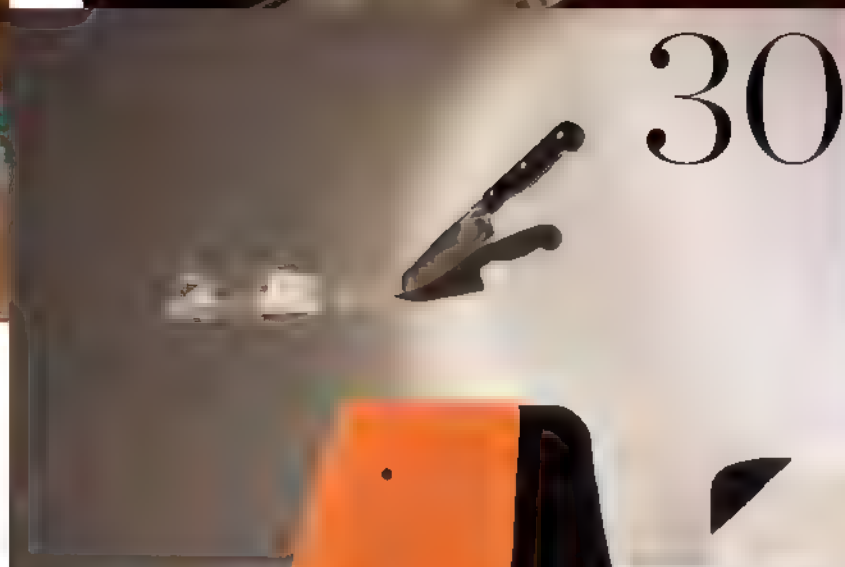
48



72



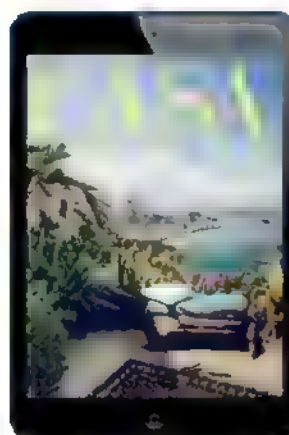
30



25



- 76 ARQUITETURA África brutal** Na Cidade do Cabo, o museu Zeitz MOCAA ocupa um antigo silo
- 80 ARQUITETURA Clientes secretos** David Chipperfield e Simon Kretz se unem para pensar a cidade
- 82 RADAR ARQUITETURA** Casas de vidro na Casa de Vidro de Lina Bo Bardi e as inaugurações do mês
- 84 ARTE Como uma onda** Agradável de se ver, a Bienal de Lyon abre espaço generoso aos brasileiros
- 86 RADAR ARTE** Um designer vira artista e um poeta exhibe móveis e obras numa galeria
- 88 DESTINO Back to basics** A Junta Local resgata o espírito das antigas feiras em terras cariocas
- 92 DESTINO Melhor de 5** Cinque Terre, o lugar onde o verão se põe no Mediterrâneo
- 95 UNIVERSO CASA VOGUE**
- 96 Antes de ser chic** Proprietário do clube e restaurante parisiense Favela Chic, **Jorge Nasi** investe no garimpo e perde o fôlego com a vista de sua residência no Vidigal
- 106 Laços de família** O lar que **Luiz Eduardo Indio da Costa** imaginou nos anos 1970, no Itanhangá, estimula a criatividade dos quatro filhos
- 114 Com estampa e com afeto** No Flamengo, a estilista **Isabela Capeto** mistura cores, padronagens e coleções com a ajuda do escritório Ouriço Arquitetura e Design
- 126 Rio quem?** Só mesmo um acervo de arte como a da morada no Leblon, projetada por **André Piva**, seria capaz de rivalizar com a paisagem que se avista pela janela
- 137 ESPECIAL Sofás** Dos clássicos aos contemporâneos, 12 opções desta peça crucial para o décor
- 144 ENDEREÇOS**
- 148 LAST LOOK Curvas com propósito** O traço inconfundível de Frank Gehry dá vida a uma poltrona escultural

**NOSSA CAPA**

A visão estonteante das praias do Leblon e de Ipanema, a partir da varanda da casa de Jorge Nasi, no Morro do Vidigal

FOTO MATTHEU SALVAING

No app Casa Vogue, a revista em versão mobile, com updates diários. E no tablet, a edição completa

SOLDES.



CASA

VOGUE

por AMANDA SEQUIN



DÉCOR

QUARTOS INFANTIS

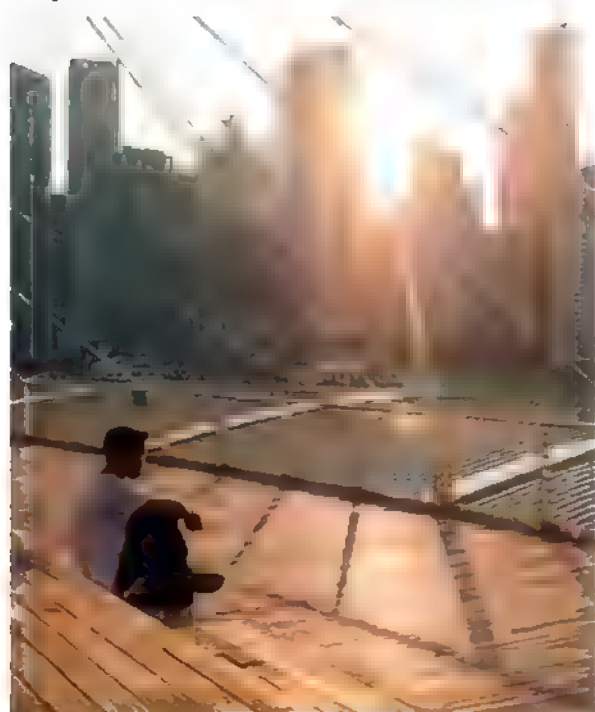
Durante todo o mês de outubro, o nosso #décorodia é dedicado às crianças. Não perca!

LIFESTYLE

VIDA NÔMADE

O que é um lar para quem viaja o mundo só com uma mochila nas costas?

Desvendamos o conceito de moradia de jovens mochileiros – confira no dia 8



ARQUITETURA

MAIS QUE SALAS DE AULA

Está comprovado: escolas bem projetadas favorecem o aprendizado – por isso, no dia 10, listamos exemplos incríveis construídos no Brasil, como o berçário Primetime (acima), do arquiteto Marcio Kogan em São Paulo

Fotos: Cecília Cusso (vídeo); Nelson Kon (arquitetura); Tatiana Buescu (décor); e divulgação



@casavoguebrasil

SAMSUNG



SUORTE NO GAP:
SEM ESPAÇO ENTRE A TV E A PAREDE.

Saiba mais em
samsung.com.br/qledtv

QLED

The Next Innovation in TV

Q Picture

Tela de Pontos
Quânticos. Cores
que ganham vida.

Q Style

Descubra a perfeição
com a TV que se
integra a qualquer
ambiente.

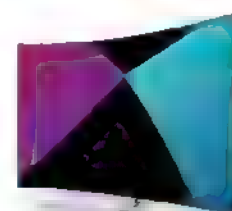
Q Smart

Controle remoto
único para todos os
aparelhos conectados
à QLED TV.

SAMSUNG

CONCIERGE

Assistente pessoal
para tudo relacionado
à sua QLED TV.



Imagens meramente ilustrativas. O suporte de parede No Gap é um acessório vendido separadamente. Medido a partir da extremidade traseira da TV, o espaço pode variar com base no tipo de instalação e de parede. Controle remoto único: verifique a compatibilidade dos dispositivos conectados. O Burn-in ocorre quando imagens estáticas são reproduzidas em uma TV, em média por 2 horas, e eventualmente a TV absorve esse conteúdo gerando manchas definitivas na tela. Os exemplos são logotipos de emissoras, legendas ou menus de filmes. O defeito técnico Burn-in não tem relação com outros defeitos como pixel morto ou queimados, faixas escuras verticais ou horizontais derivadas da qualidade do LED, defeitos ocasionados por líquidos, raios de fogo ou curto-circuito, entre outros. A garantia abrange os produtos utilizados em ambientes domésticos normais apenas para defeitos Burn-in não intencionais. A garantia de 10 anos contra Burn-in é elegível para os consumidores que tenham adquirido um dos produtos da TV Samsung QLED 2017 oficialmente no Brasil. Os produtos anunciados podem ser descontinuados sem aviso prévio. Mais informações em www.samsung.com.br/qledtv



Minotti
SÃO PAULO

BY ATRIUM.

ALAMEDA GABRIEL M. DA SILVA, 650

SÃO PAULO, SP - T. 11 3060 3555

WWW.ATRIUMNET.COM.BR

CUSTOMISED INTERIOR DESIGN SERVICE

SISTEMA DE ASSENTOS LAWRENCE
RODOLFO DORDONI DESIGN

Minotti

MINOTTI.COM



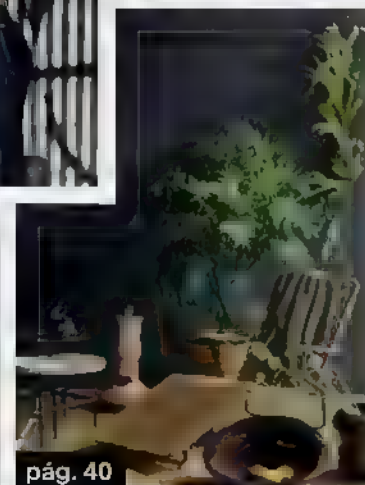
O fechamento desta edição se deu enquanto o caos se instaurava na Cidade Maravilhosa... Nós, aqui na redação, em São Paulo, escolhendo a melhor capa dentre as casas deste número, todas com vistas estonteantes sobre a orla – entre elas uma em pleno Vidigal – e as Forças Armadas cercando a Rocinha, escolas e lojas fechando as portas e balas perdidas atingindo inocentes. Seria o momento certo de publicar nossa tradicional edição anual dedicada ao Rio de Janeiro? E todos concluímos que sim. Sim, porque ele continua e sempre será lindo, com sua natureza exuberante abençoada por Deus e suas praias cheias de graça. Sim, porque o alto-astral e o sorriso largo e acolhedor de seu povo contagiam turistas de todos os hemisférios. Sim, porque a criatividade, o talento nato, o ziriguidum que brota do morro ao asfalto fazem qualquer um esquecer os perrengues da vida e se divertir como se não houvesse amanhã. Parafraseando o eterno carioca Gonzaguinha, o Rio e seu povo não têm a vergonha de ser feliz.

E falando em felicidade, neste mês acontece a 3ª edição do Casa Vogue Experience, nosso amado evento onde materializamos nossos conteúdos em uma casa real. Em 2017, o CVE, como chamamos carinhosamente, estará ainda mais espetacular. Montamos um amplo loft de 650 m² com o melhor da arte e do design nacionais, que abrigará uma grade de palestras e encontros com foco em cultura e responsabilidade social, de tirar o fôlego: de Marcelo Rosenbaum a Bruno Gagliasso, de Fernando Campana a Vik Muniz, passando pela Monja Coen, líder espiritual budista que falará sobre a morada como lugar sagrado. Isso só para citar alguns. O CVE ocorre de 18 a 22 de outubro, na EBAC, em São Paulo. Toda a programação você encontra em casavogue.com.br e [@casavoguebrasil](https://twitter.com/casavoguebrasil). Imperdível!

TAISSA BUESCU • diretora de redação



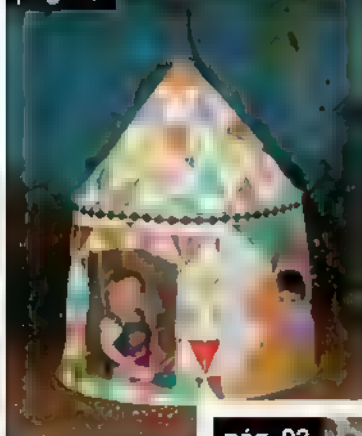
pág. 76



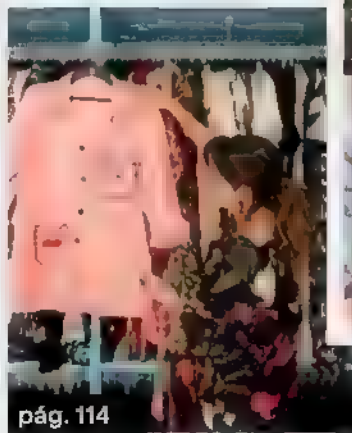
pág. 40

A esq., o Cristo Redentor abre os braços sobre a Baía da Guanabara; e, a partir do alto: os arquitetos Simon Kretz e David Chipperfield em Londres; ambiente de vocação tropical do *Decor Stories*; nossos modelos mirins em sessão de fotos do *Casa Vogue Ama*; Taissa e os amigos em rápida visita a Cinque Terre, na Itália; e o closet da estilista Isabela Capeto no Flamengo

pág. 25



pág. 92



pág. 114

TOPS ON TOP

Cindy Crawford modelo Suede Sleazebelle



On Top

Descubra mais em silestone.com.br | Siga:  



UNIVERSO
MUJER

COSENTINO BRASIL: São Paulo: 11.3611-1229 / Minas Gerais: 31.3581-3833 / Vitória 27.3348-8366 / Goiânia 62.3289-4499
Santa Catarina 48.3259-0097 / Fortaleza 85.3250-1551 / Recife: 81.3471-7021
info.br@cosentino.com

permitido para menores

Seja para *decorar o quarto* ou *estimular brincadeiras*, móveis e objetos *design-oriented* modernizam e dão um *toque lúdico* ao ambiente dos pequenos

POR WINNIE BASTIAN

CADÊ? ACHOU!

Brincar de cabaninha é um clássico. Normalmente improvisada com lençóis, a tenda pode ganhar versões mais permanentes com este modelo desenhado por Tinou Le Joly Senoville para a marca francesa Djeco. Leve e compacta, é 100% feita de poliéster (tecido e hastes) - por isso reciclável e recomendada para uso em interiores. Fácil de montar com o auxílio de um adulto, possui 1,06 m de diâmetro e 1,30 m de altura, tamanho de sobra para acomodar passatempos mil. Na Amoreira, por R\$ 589 | amoreira.com.br



REFLEXO LÚDICO

O espelho Urso, da linha Filhotes, foi pensado para que a criança se reconheça, mas também brinque, como se estivesse vestindo uma fantasia – neste caso, as orelhas. Design Simone Turini Leullier para Bododo, custa R\$ 139. bododo.com.br



TRÊS EM UM

Dois berços cuja base abriga uma cama auxiliar. Eis a proposta do móvel Eco Gêmeos, da Ameise Design em parceria com a Cia. do Móvel. A peça acompanha a evolução das crianças: os berços viram minicamas e, mais tarde, a estrutura da base sustenta uma cama de solteiro. Por R\$ 4.767,90, na Ameise Design. ameisedesign.com.br



safári

A fauna e a flora da selva são pura doçura no papel de parede Estampa Florestinha, da La Estampa Home. A mesma padronagem está disponível em tecido 100% algodão, no Empório Beraldin. emporioberaldin.com.br



upa-upa...

... cavalinho? A marca holandesa Maison Deux propõe trocar o bichinho pe as nuvens ou pe a lua, com os modelos Cloud e Moon – este, recém-ançado na Maison&Objet, assinados por Pia Weinberg. maisondeux.com



casa moysés

hot news

POR BETA GERMANO, CAROL SCOLFORO E GUILHERME AMOROZO



Fotos: Gu. Gomes (Artes portenhas) e divulgação

ARTES PORTENHAS

Famosa pela população interessadíssima em eventos culturais, Buenos Aires é o lugar escolhido para sediar a primeira edição da **Art Basel Cities** – iniciativa da feira de arte mais importante do mundo para incentivar programas que ativem comunidades artísticas locais. Os organizadores montam, em novembro, uma casa que hospedará workshops, palestras, residências e intercâmbios para promover a arte argentina. E em setembro de 2018, armam uma mostra de arte pública na cidade, dirigida por Cecilia Alemani, curadora do High Line Park de Nova York. Na foto, obra de Graciela Sacco, uma das artistas mais respeitadas do país, representada, no Brasil, pela Zipper Galeria. artbasel.com

clube da esquina

O cruzamento da rua Augusta com a alameda Santos, em São Paulo, atrás do Conjunto Nacional, prepara-se para testemunhar, no início de 2018, a inauguração de um edifício que nasce com a missão de movimentar ainda mais a esquina que lhe dá o nome. O **Santos Augusta**, fruto do engenho de Isay Weinfeld e da iniciativa de Fernando Tchalian, CEO da incorporadora REUD Brasil, espera retomar os nobres valores do vizinho modernista: é uma torre de escritórios sim, mas com o térreo aberto para a rua que abrigará um bar e café (*abaixo*), de onde se poderá acessar um refinado teatro para 230 pessoas e, acima dele, uma unidade do tradicional restaurante Tatini. Tudo permeado por exuberantes jardins assinados pelo paisagista Rodrigo Oliveira, tanto no rés do chão quanto entre os volumes desalinhados que formam o prédio. santosaugusta.com.br



FLORESTA URBANA

A selva de pedra paulistana, parece, começa a se tornar menos dura e cinzenta, graças a construções verdes bonitas de se ver e preocupadas com o meio ambiente. Está aí o recém-anunciado **edifício Amata** para comprovar, previsto para despontar na paisagem da Vila Madalena em 2020. Trata-se de uma “floresta urbana habitável”, como definem seus autores – os arquitetos do escritório franco-brasileiro Triptyque –, cuja estrutura é composta por madeira laminada cruzada, a CLT, oriunda de reflorestamento e certificada. Ao longo de 13 andares distribuir-se-ão áreas de habitação, *coworking* e restaurante. A Amata, empresa madeireira sustentável responsável pelo projeto, planeja replicar a ideia pelo país. trptyque.com / amatabrasil.com.br

Pêndulo

por Ruy Ohtake

Copyright - Todos os Direitos Reservados

@tidellinandout @tidellimoveis

Tidelli
OUTDOOR LIVING

Conheça nossas lojas:  www.tidelli.com.br

 www.tidelli.com

#valorizeodesign

TRUSSARDI





Vivix Spelia. A grife do espelho.



vivix

VIDROS PLANOS





SP • Lócal 11 3896 3211 (Jardins) • 11 3397 8787 (Pinheiros) • São Paulo | Galeria das Lonas 11 5549 8311 (São Paulo) • Espaço Zen e Lazer 16 3916 1016 (Ribeirão Preto)
Informar Moveis Externos 13 3327 1317 13 3327 1327 (Santos) • **RJ** • Garden Place 21 2439 8654 (Barra da Tijuca) 21 2509 0895 (Rio de Janeiro)
Carrapeta 24 2222 2662 (Itaipava) 22 2542 2499 (Nova Friburgo) • Rio de Janeiro • **MT** • Decorluz Espaço 65 3925 6644 (Cuiabá) | Decorluz Garden 65 3358 3385 (Cuiabá)
Hidroline Piscinas 66 3531 4821 Sinop • **PR** • Green House Store 41 3023 8080 (Curitiba) • Artesanalmais Curitiba 41 3023 8080
• **RS** • Hidrotec Piscinas 51 3342 3344 (Porto Alegre) 55 3219 2020 (Santa Maria) • **MA** • Mazzulo Moveis 98 3268 2608 São Luís

Presente também nos países: Argentina • Chile • Colômbia • Estados Unidos • Equador • Paraguai • Peru • Uruguai



lifestyle. design. furniture.

GREENHOUSE

APARADOR FLAT / MESAS MIAMI
BANCO BERLIM / CADEIRA GRACE FIBRA
POLTRONA VENICE / POLTRONA DORIS



DANIELE ANDRIETTA



SANGUE QUENTE

TONS AVERMELHADOS, ELEMENTOS TROPICAIS E O CALOR DO VERÃO QUE SE AVIZINHA SÃO AS CHAVES PARA CRIAR **AMBIENTES DESPOJADOS**. A ORDEM É MANTER O JEITO *EASYGOING*, **SEM PERDER O GINGADO**

ESTILO ADR ANA FRATTINI | PRODUÇÃO MANUELA FIGUEIREDO | FOTOS FERNANDO LOMBARDI





Acima, **bandejas** Hércules, design Maurício Arruda, e **escultura** Chave Tarugo, de Rogério "Rox" de Miranda, tudo na Dpot Objeto **Flor** de alho, na Bem Me Quer Flores. Postal, lápis e borracha, acervo Afralocation. Na pág. anterior, a partir da esq: **poltrona** Next 27, design Paola Navone, da Gervasoni, na Casual Exteriores; sobre ela, **almofada** Tie Dye Seda (2017), na Codex Home **Banco** Crôa (2017), de Rodrigo Ambrosio, peça única, na Von; sobre ele, **fruteira** Trilho Nau (2017), da coleção Imigrante, de Nicole Tomazi, na Ôda Design Club, e **vaso-escultura** Cabeça, de Richard Calhabeu, na Dpot Objeto, com **flor** protea, na Bem Me Quer Flores **Escultura** Sem título, de Nino (João Cosmo Felix), na Galeria Estação Na parede, **tapeçaria** Barroca (2003), de Delba Marcolini, na Legado Arte, e **pintura** customizada Lime Paint, cor rosa antigo, do Studio Passalacqua



[illegible]



Acima, **vaso** Cabeça de Paula, de Paula Juchem, e **prato** Matinho, de Cynthia Gavião, ambos na Dpot Objeto. Ao fundo, **painel** da coleção Imigrante (2017), de Nicole Tomazi. **Rosa** e **minirrosas**, na Bem Me Quer Flores

Mesa lateral Palette, design Jaime Hayon, da &Tradition, na Firma Casa; sobre ela, **bule** Pavão, de Evelyn Tannus, na Dpot Objeto. **Vaso** Dança Afro 2 (2017), de Paula Juchem. **Chaise-longue** Ferro e Junco (1950-1956), design Carlo Hauner & Martin Eisler, da Forma, no Apartamento 61. No chão, **centro de mesa** Bicão, da Artefacto Beach & Country. **Flores** de alho, na Bem Me Quer Flores. **Vaso**, acervo Afralocation. **Piso de bambu** Densità Castanho Demolição, da Neobambu. Na parede, **tinta** na cor Berinjela, da Suvinil. ●



ANDRÉ NAMITALA

Se a expressão “unir o útil ao agradável” já foi alguma vez materializada, aconteceu na casa-ateliê de André Namitala, estilista da Handred, em Botafogo. “Eu tinha um espaço para trabalhar no Centro, mas resolvi mudar para esta área residencial e literalmente morar no ateliê. É ótimo, porque, às vezes, tenho ideias de madrugada ou no fim de semana, quando estou tomando um vinho... e já estou aqui no meio das máquinas de costura!”, diverte-se. A iniciativa também ajudou a conquistar clientes. “Antes de abrir a loja em Ipanema, eu recebia as pessoas aqui. É a minha própria casa e não um showroom ou uma fábrica fria. Acho que esse espírito acolhedor é sedutor”, reflete. O local é uma mistura de vida pessoal e profissional: o retrato da avó fica ao lado de imagens de campanhas da marca e não faltam lembranças de suas últimas viagens a Salvador – um casal de santinhos comprado no Pelourinho, uma mala de couro e a cúpula do abajur bordada por crianças da cidade, cuja base de carretel de linha é invenção do próprio estilista. A inspiração para a coleção que será lançada no fim deste mês? A Bahia, claro. “Os looks e a campanha têm uma vibe Pierre Verger e Chichico Alkmim. Estão ficando lindos”, revela. Seus xodós no décor: a cadeira com desenho de Charles Eames e a xilogravura de Maria Bonita e Lampião.





RAPHAEL TEPEDINO

Um cajado comprado de um índio tapajó, um relógio do mercado de pulgas de Buenos Aires, o quadro pintado pela prima Alice, parceira de morada e experimentos botânicos, uma luminária em forma de cavalo da Praça XV e o banco desenhado pelo pai. A casa de Raphael Tepedino, na subida do morro Santa Marta, em Botafogo, é cheia de memórias. Formado em Comunicação Social na PUC-RJ, Tepy (para os amigos) faz consultoria de *branding* e direção de arte para grifes como Redley, Richards, Salinas, Haight, Wai Wai, Julia Gastin e Betina De Lúca – mas tem vontade de mudar. “Trabalho com moda desde sempre. Agora quero fazer algo que melhore a qualidade de vida das pessoas”, explica, ao mostrar seu jardim com uma horta de PANC (plantas alimentícias não convencionais). Por isso, estuda paisagismo ecológico entre uma campanha e outra. Sua estreia na área pode ser vista este mês na primeira sede da Void General Store em São Paulo. “Vou plantar espécies como araquá roxo e vermelho, que dão frutos muito nutritivos e os visitantes vão poder comer. Ainda vamos ter palmito-juçara, uma palmeira da Mata Atlântica que pode ser consumida e a grumixama, espécie que corre risco de extinção.”●

em casa com



Leoneres

O **stylist e designer de acessórios** tem em casa um mix que reverencia o moderno e o artesanal. O **clima tropical** que surge das criações de sua marca se reflete no **universo íntimo**, das estampas aos arranjos exuberantes

TEXTO CAROL SCOLFORO PRODUÇÃO DANIELA AREND FOTOS FRAN PARENTE



Sentado sobre a poltrona de madeira, o artista português, 30 anos, posa ao lado de cadeiras de madeira. Ao fundo, sobre uma bancada de vidro, há uma escultura de madeira de José de Jesus, o filho de Joaquim Tenreiro e quadro de um homem de terno, obra de João de Deus, inspirado na obra de Siqueira. Na parede, uma obra de Siqueira, onde ele costuma desenhar após um jantar de bebidas. A obra é um retrato de Siqueira, do Casarão de Santo António, em Lisboa.

em casa com

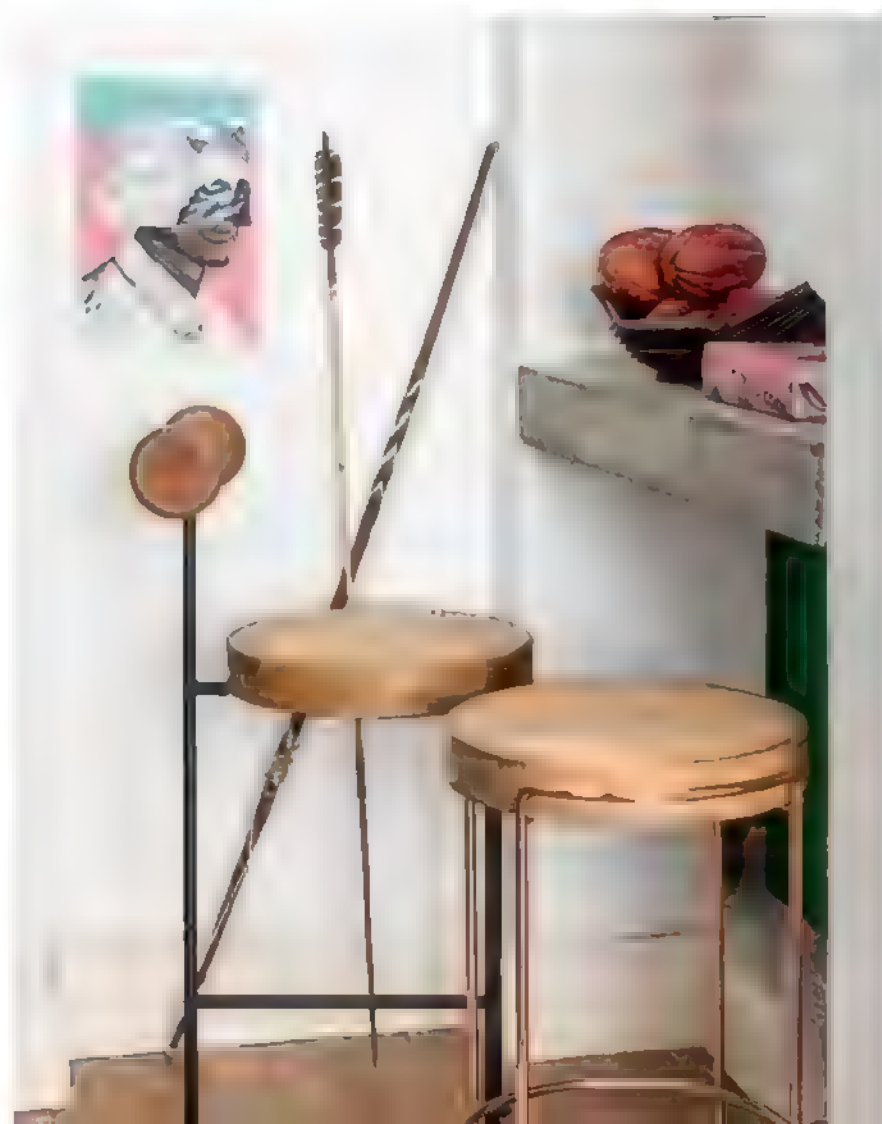
No living, antecedido por uma coleção de leques de palha, um sofá de Percival Lafer com almofada da Flores Maison, sob espelho Celina, convive com poltronas de Sergio Rodrigues, sobre tapete berber no Studio Soufiane Zariib, no Marrocos; e, abaixo, no canto da sala, banquetas Torno e Iaiá, de Gustavo Bittencourt, arco e flecha comprados em Alto Paraíso, GO, e, na parede, quadro de Zéh Palito



Tudo o que é **a cara do Rio** parece exercer magnetismo sobre Leo Neves. “O estilo de vida de **sol, praia, vegetação vistosa** me enche de inspiração diariamente. Amo ver a Mata Atlântica ficar verde depois de uma chuva noturna”

de olhos abertos para o mundo, mas com os pés orgulhosamente fincados em território brasileiro. Este é Leo Neves, *stylist* carioca que se tornou queridinho de *it-girls*, *influencers* e afins com suas desejadas bolsas de vime ou palha com couro, acrílico, madeira ou bambu em formatos inusitados. As boas misturas foram capazes de conduzi-lo a um momento internacional em pouco mais de uma década – da época em que trabalhava para grandes marcas de moda até conceber a sua própria, de acessórios, a Waiwai, passaram-se 13 anos. E há dois, o burburinho se instalou em torno de suas bolsas-balaio, em um *trend alert* nas redes sociais que rapidamente catapultou-as para todo o planeta. “Fiquei muito feliz com esse movimento, nada foi patrocinado”, afirma. Aos 34 anos, ele leva este mês a sua coleção de verão 2018 a Paris.

Assim como a vida de empresário surgiu naturalmente, sua casa reflete com autenticidade as coisas belas que ele e o marido, o advogado Marcos Roriz, captam por aí. “São objetos que encontro, que compramos juntos em viagens pelo mundo, ou de gente em quem fico de olho”, aponta, sobre o que ocupa

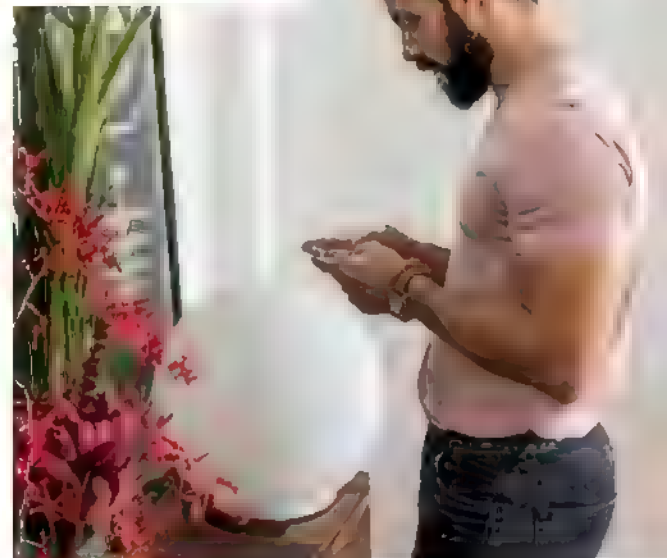


o apartamento no primeiro andar de um prédio em Ipanema, no Rio de Janeiro. Após a reforma feita pelo arquiteto Romulo Flores, a lavanderia, que ocupava a área externa, deu lugar a um jardim com seixos. Ali fica sua última aquisição, uma escultura de bronze de Sonia Ebling. “Eu sempre via a obra dela no Parque da Catacumba. É uma proporção que há muitos anos me desperta curiosidade”. Levou tempo até arrematá-la, assim como aconteceu com um bufê de Jorge Zalszupin – Leo correu atrás até conseguir –, e outros itens garimpados. Móveis com assinaturas mais novas, como Gustavo Bittencourt e Jader Almeida, mostram o quanto o lar de 170 m² também está atento à contemporaneidade.

Tudo o que é a cara do Rio parece exercer o mesmo magnetismo sobre o morador. “O estilo de vida de sol, praia, vegetação vistosa me enche de inspiração diariamente. Amo ver a Mata Atlântica ficar verde depois de uma chuva noturna”, diz. Sair dali, só mesmo se for em direção ao Nordeste e ao Centro-Oeste, lugares de forte cultura artesanal. “Tenho uma esculturinha do Véio que é muito especial... me impressiona a forma como ele consegue fazer algo tão integrado ao mundo”.



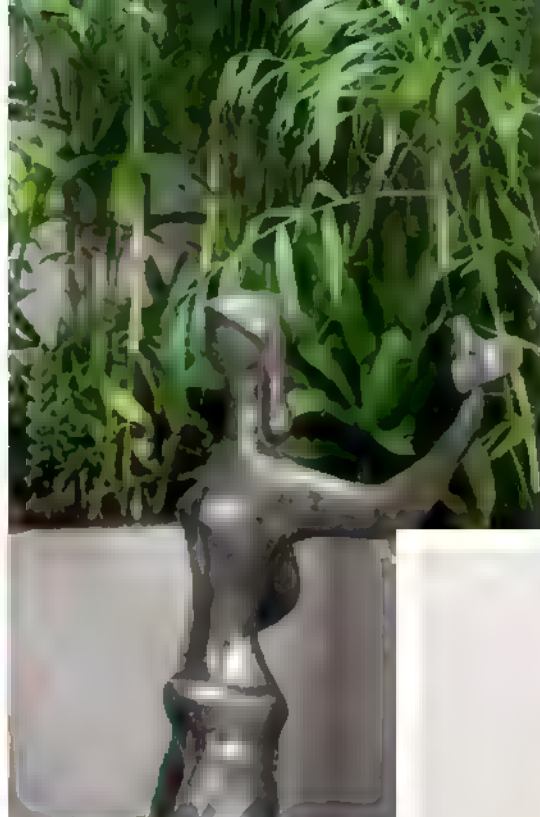
A esq., arranjo de bananeira ornamental, folhas de musa zebrina e orquídeas renanthera; acima, uma joia de casa de Camila Cutolo; à dir. Leo checa as mensagens diante de luminária feita a partir de uma cúpula de vidro antiga; e, no alto, sobre o carrinho de chá de Giuseppe Scapinelli, escultura de Pedro Jardim e balde de gelo (anos 1970) – espelho de Bianca Barbato e banco Mocho, de Sergio Rodrigues



em casa com

Sobre a escrivaninha da L'Atelier,
de Jorge Zalsupin, que tem a
companhia da cadeira de Harry
Bertoia, na antiga loja Forma,
referências diversas e inspirações
para as criações de Leo – na
parede, papel da Cole & Son





À esq., escultura *Roberta*, de Sonia Ebling, no jardim; abaixo, ao lado da cama, luminária *Memory* e mesa lateral *Clip*, ambas de Jader Almeida para a Sollos, no Arquivo Contemporâneo; mais à esq., ângulo da sala traz a cozinha com pia de concreto e armário laqueado no tom verde-bandeira; e, mais abaixo, Leo posa no jardim de seixos negros



A ele encanta a ideia de roupas que passem *de mãe para filha*, transmitindo um estado de espírito. “É moda para uma *mulher que não quer ostentar*, que busca algo simples e artesanal com uma leitura nova”

Enquanto toca um disco de Caetano, de Maria Bethânia ou de Johnny Hooker, Leo se diverte montando arranjos de flores e frutas exóticas. “A cada duas semanas vou ao mercado do Cadeg e lá me desligo por uma hora. Essa penca de banana que eu trouxe, vi amarelar em 4 dias... é mágico ver o décor se transformar em comida”. À medida que coordena folhas e frutos, esquece a agenda volumosa de lançamentos e vendas. Vem à tona a consciência de fazer coleções guiadas por estilos, sem se render a tendências descartáveis a cada semestre – a ele encanta a ideia de roupas que passem de mãe para filha, transmitindo um estado de espírito. “É moda para uma mulher que não quer ostentar, que busca algo simples e artesanal com uma leitura nova”, define.

Incluir itens de decoração na Waiwai é um dos sonhos. “Antes de seguir a carreira na moda, queria estudar arquitetura. Vivo transformando coisas aqui”, diz ele. Prova disso: um quadro feito com estampas na sala de jantar e uma luminária que surgiu a partir de uma cúpula de vidro antiga. Se rolar, espere peças pautadas pela exuberância botânica e por tramas de materiais naturais em caminho sofisticado. Um olhar nobre às nossas raízes, com um *twist* irresistível: ele sabe fazer. ●



special guest

ELO PERDIDO

Quase 20 anos de trabalho com grandes marcas de moda levaram o *stylist* **José Camarano** a repensar sua relação com o mundo. Em *Nova York*, ele descobriu onde se reaproximar da natureza

RETRATO JERONIMO DE MORAES

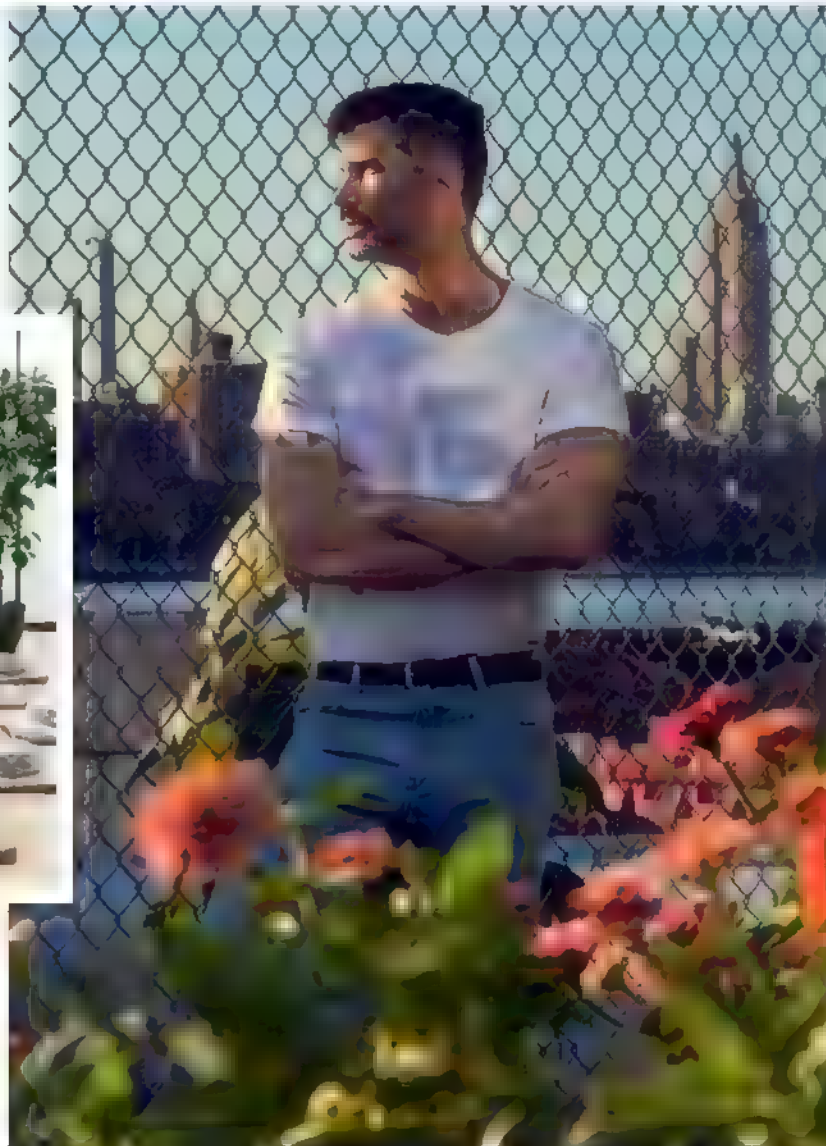
SURFE

O esporte é uma fonte de ligação com o meio ambiente. E a beleza e a facilidade de acesso das praias de Rockaway e Montauk atraem centenas de surfistas urbanos. Lá, você encontra inúmeros *surf lodges*, escolas, aluguel de pranchas, restaurantes praianos e uma atmosfera de balneário cool



IOGA E MEDITAÇÃO

Outra atividade milenar sendo reinventada hoje é a ioga, que tanto ajuda os nova-iorquinos a encontrarem seu equilíbrio em meio à correria diária. Uma das boas novidades é o MNDFL, estúdio de meditação coletiva e *mindfulness* em Williamsburg



A natureza sempre foi muito presente na minha infância. Com o mundo cada vez mais rápido de hoje, acabamos nos desconectando das nossas origens e esquecendo um pouco de onde viemos. Mas é fácil relembrar o caminho de casa. Depois de morar três anos em Nova York, eu descobri que retomar o vínculo era necessário e, mais importante, possível. Foi quando decidi partir em busca de programas que me reconectassem à terra, de diversas formas, física e energeticamente. A palavra *healing* nunca fez tanto sentido como nesse momento do planeta, em que estamos nos adaptando a uma nova ordem mundial, reavaliando nossos valores e mais preocupados com o bem-estar do que com os bens materiais. Vejo esta época como uma pausa para reflexão e retorno à nossa fonte. Aqui vão algumas dicas de como se reconectar, mesmo vivendo numa mega ópole como Nova York. ●

Fotos: Aneta Plak (Dream Seed), Xamanismo (Brooklyn Grange Rooftop Farming), Getty Images (Surf), Michael Marquand/Getty Images (Catskills), Shutterstock (Consumo consciente) e divulgação

CONSUMO CONSCIENTE

Para entrar no clima e se energizar, é sempre bom achar uma lojinha que tenha de tudo um pouco. A Friends, em Bushwick, é bem assim. Por lá você encontra pedras e cristais, incensos e palo santo, além de livros capazes de elevar os espíritos

FARMING
Pôr a mão na terra e entender de onde vem a comida é uma terapia para a vida. Por isso, cada vez mais hortas verticais e fazendas urbanas em terraços de prédios, o chamado *rooftop farming*, pipocam pela cidade. No Brooklyn Grange Farms, aprende-se a dar para a terra antes de tirar dela



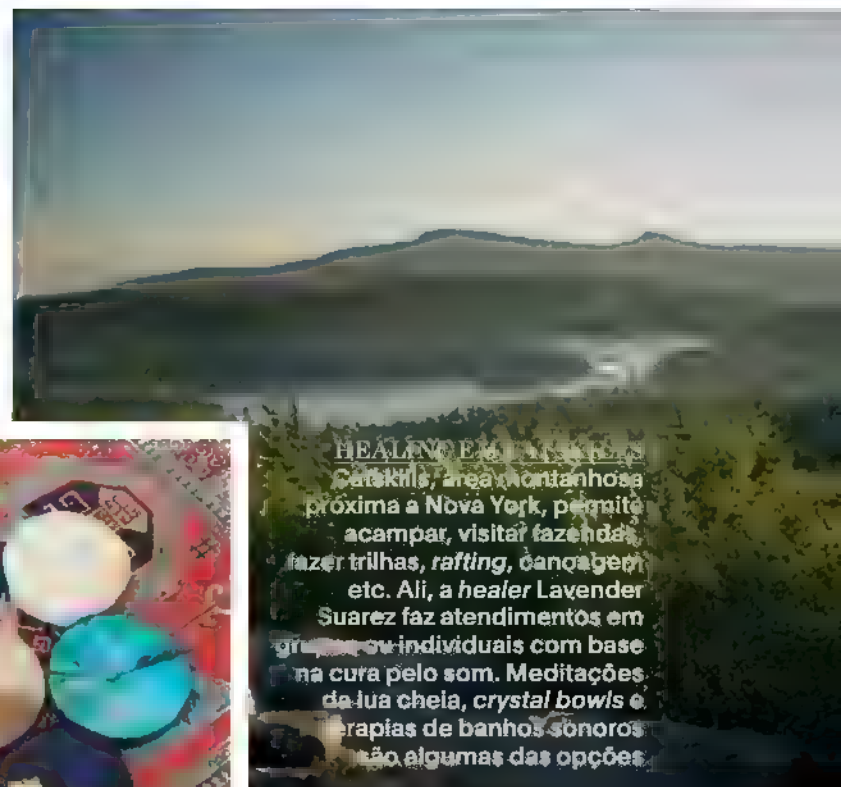
XAMANISMO

Da medicina natural aos círculos de tambor e cantoria, a prática do xamanismo acontece no Sacred Arts Research, em Green Point: palestras, workshops, rituais e cerimônias com entidades xamânicas do mundo inteiro



HEALING E TERAPIAS

Catskills, área montanhosa próxima a Nova York, permite acampar, visitar fazendas, fazer trilhas, *rafting*, canoaagem etc. Ali, a *healer* Lavender Suarez faz atendimentos em grupos ou individuais com base na cura pelo som. Meditações, *crystal bowls* e terapias de banhos sonoros são algumas das opções



PARA VOCE QUE GOSTA DE INTERIORES.
DENTRO DELE É INCRÍVEL TAMBÉM.
CHEGOU O NOVO
SUV PEUGEOT 3008.



BETC | HAVAS



NUNCA UM SUV FOI TÃO LÚDICO.

PEUGEOT Cockpit® 2.0

TETO SOLAR PANORÂMICO

BANCO ELÉTRICO COM 8 POSIÇÕES DE MASSAGEM



PEUGEOT

PEUGEOT RECOMENDA **TOTAL**

3 ANOS
GARANTIA

*3 anos de garantia
total nos termos
dos respectivos manuais.



Pela Vida. Escolha o trânsito seguro.

CASA VOGUE experience

MARCELO ROSENBAUM

Como o design e a arquitetura podem influir na educação de populações do Brasil profundo? Eis o ponto de partida para o *talk* de Marcelo, um dos autores, entre outras iniciativas, da escola da Fazenda Canuanã, no Tocantins. Participam com ele o arquiteto Adam Kurdahl e Claudio Bueno, do projeto Intervalo-Escola, no Amazonas



MONJA COEN

A monja zen-budista e líder espiritual convida para uma reflexão sobre "a morada, o residir, a escolha do que manter em casa e o estar em contato com o que nos cerca"

SAVE THE DATE!

ENTRE PALESTRAS, WORKSHOPS, ENTREVISTAS AO VIVO E OUTRAS VIVÊNCIAS, A TERCEIRA EDIÇÃO DO **CASA VOGUE EXPERIENCE** OFERECE UMA PROGRAMAÇÃO DE TIRAR O FÔLEGU, COM FOCO EM CULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL. CONFIRA, **AQUI E EM NOSSAS PLATAFORMAS DIGITAIS**, QUEM DARÁ O AR DA GRAÇA DURANTE O EVENTO, QUE OCORRE **ENTRE OS DIAS 18 E 22**, NA EBAC, EM SÃO PAULO



DIFUNDIR EM COMUNIDADES CARENTES A IDEIA DE QUE A CRIATIVIDADE E O FAZER ARTESANAL SÃO CAPAZES DE MELHORAR A VIDA DE QUALQUER UM É A MISSÃO DO **INSTITUTO CAMPANA** – ASSUNTO DA PALESTRA DE UM DOS SEUS IDEALIZADORES, **FERNANDO CAMPANA**



**VIK
MUNIZ**

Expediente de Arte e Cultura
Vik Muniz: o homem que transforma lixo em arte

A GASTRONOMIA SOCIAL
E SUSTENTÁVEL É O MOTE PARA
A APRESENTAÇÃO DO CHEF
DAVID HERTZ E DA JORNALISTA
ALEXANDRA FORBES, AS MENTES
POR TRÁS DO **REFETTORIO**
GASTROMOTIVA (FOTO), RESTAURANTE
COMUNITÁRIO NO RIO



**LUIZA
CALDARI**

Autora de tapeçarias decorativas
que poderiam estar em museus,
tamanho a beleza, a estilista ensina
o bê-á-bá de sua técnica *handmade*
em uma aguardada oficina



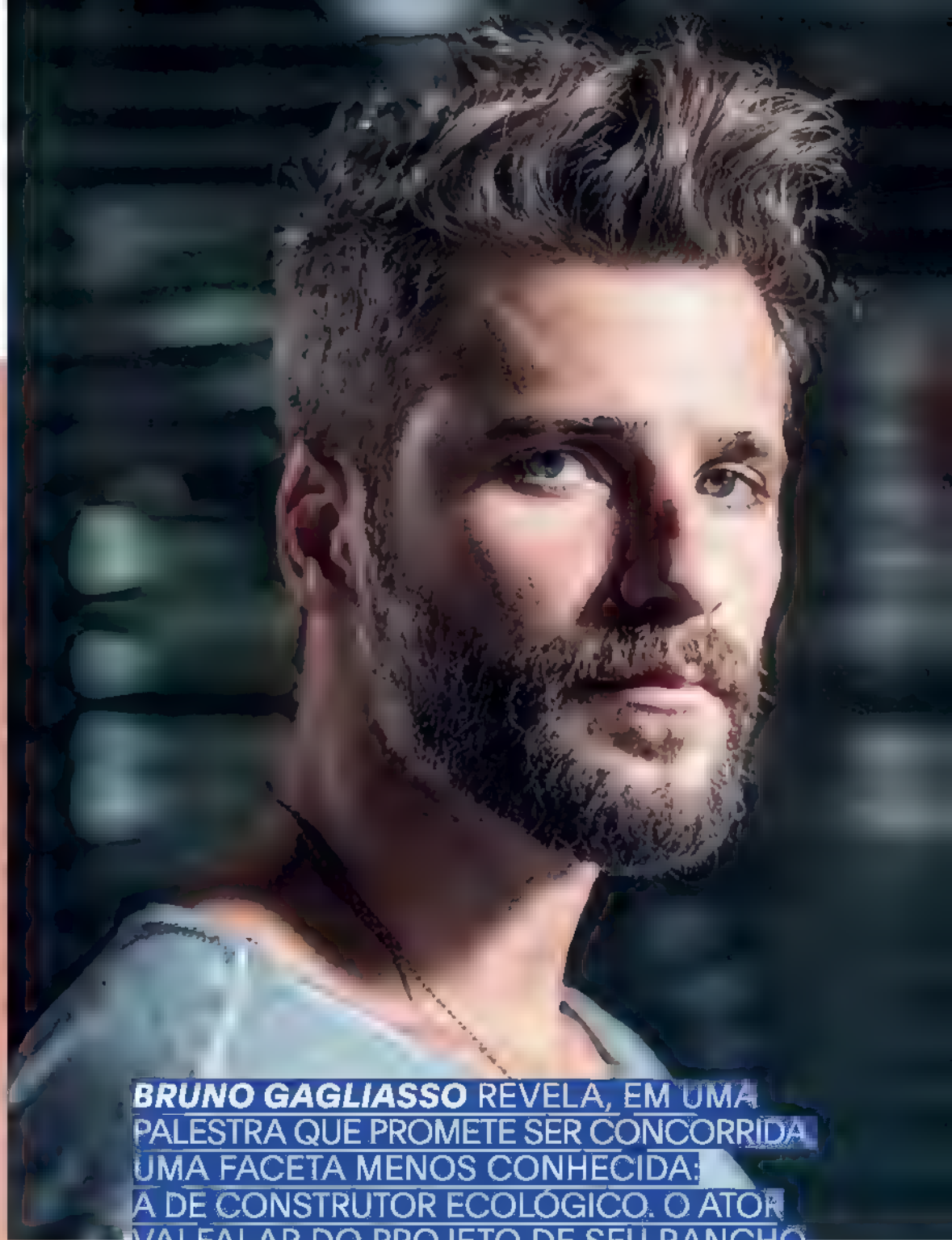
**ALANA
ROX**

Apresentadora do
programa *Diário de uma
Vegana*, do canal GNT,
Alana Rox fala a respeito
de como é possível abrir
mão dos derivados de
animais com saúde – e
sem julgamentos ou
radicalismo

CASA VOGUE experience

ALINE MATSUMOTO

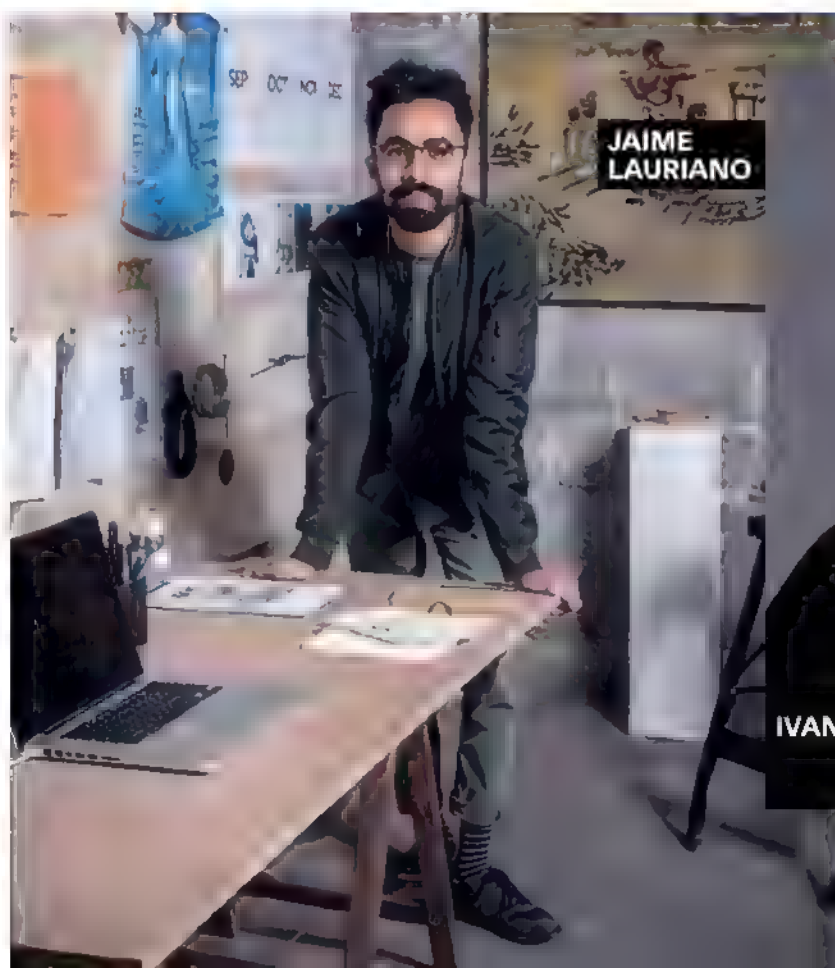
Quer aprender a fazer arranjos florais e botânicos de forte efeito gráfico como os da florista Aline Matsumoto? O workshop que ela oferece no Casa Vogue Experience é a oportunidade perfeita!



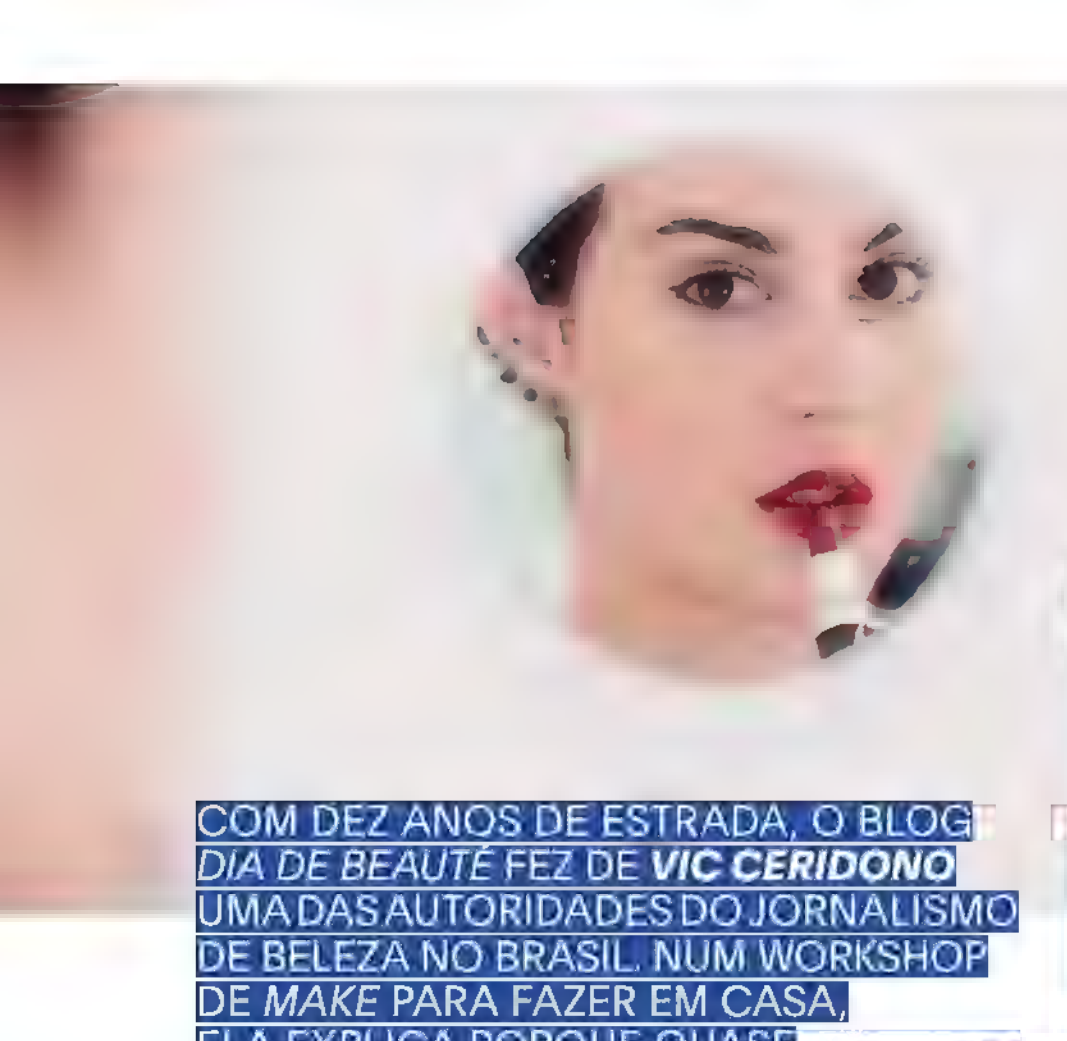
BRUNO GAGLIASSO REVELA, EM UMA PALESTRA QUE PROMETE SER CONCORRIDA, UMA FACETA MENOS CONHECIDA: A DE CONSTRUTOR ECOLÓGICO. O ATOR VAI FALAR DO PROJETO DE SEU RANCHO NO INTERIOR DO RIO, OBRA 100% SUSTENTÁVEL QUE ELE TOCA EM PARCERIA COM O ARQUITETO DUDA PORTO

QUESTÕES DE PELE

A representação do negro na arte e na sociedade ao longo dos últimos séculos é tema caro às obras de **Jaime Lauriano** e **Ivan Grilo**, que comandam um bate-papo sobre as diversas discussões suscitadas pelas pesquisas de ambos artistas



Fotos: Cleby Trevisan (Jaime Lauriano), Diego Cagnato (Ivan Grilo), Deco July (Jaime Lauriano), Fernando Young/Arquivo Vogue (Oskar Metsaväht), Filipe Bambergh / Arquivo Casa Vogue (Aline Matsumoto), Rick Duarte (Ivan Grilo) e divulgação



COM DEZ ANOS DE ESTRADA, O BLOG **DIA DE BEAUTÉ** FEZ DE **VIC CERIDONO** UMA DAS AUTORIDADES DO JORNALISMO DE BELEZA NO BRASIL. NUM WORKSHOP DE MAKE PARA FAZER EM CASA, ELA EXPLICA PORQUE QUASE NADA É TÃO LEGAL QUANTO MAQUIAGEM

PAULO BIACCHI

Paulo Biacchi propõe trazer para a sua oficina de design do *it yourself* a bagagem industrial acumulada em quase uma década à frente do estúdio Fetiche Design, cujo comando divide com Carolina Armellini. Espere sair com um produto lindo e bem-acabado em mãos – nada de cola quente ou papel craft, garante ele



ARTE X MODA

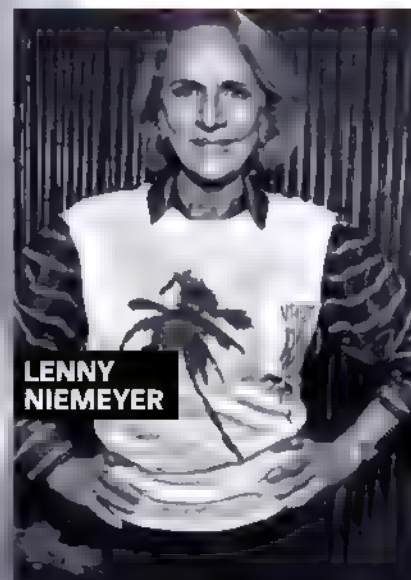
Cada um a seu modo, os estilistas **Raquel Davidowicz**, **Oskar Metsavaht** e **Lenny Niemeyer** jamais tiram os olhos do mundo das artes, chegando a criar coleções inteiras inspiradas em um único artista ou movimento. Uma mesa-redonda sobre essa intersecção entre os dois universos une os três expoentes da moda brasileira no Casa Vogue Experience



RAQUEL DAVIDOWICZ



OSKAR METSAVAHT



LENNY NIEMEYER



BELEZA CONSCIENTE

Antigos predadores de recursos, os negócios de moda e beleza têm manifestado cada vez mais preocupação com a saúde do planeta. Uma conversa entre os consultores de moda (e multitalentosos) **André Carvalhal** e **Jackson Araújo** com **Itamar Cechetto**, dono da rede Laces and Hair (à esq.), elucidada como isso acontece

NATUZZI ITALIA

de Milão para o Brasil

O LANÇAMENTO DA NOVA COLEÇÃO DA NATUZZI NO BRASIL TROUXE PARA O MERCADO NACIONAL OS MAIS EMBLEMÁTICOS ÍCONES DO DESIGN RECENTEMENTE INTRODUZIDOS NA FEIRA DE MILÃO E REUNIU EM SALVADOR, NO INÍCIO DE SETEMBRO, AS PRINCIPAIS PERSONALIDADES DA ARQUITETURA E DO VAREJO DE MÓVEIS DE LUXO NOS 3 000 METROS QUADRADOS DE SHOWROOMS DAS MARCAS NATUZZI NA AMÉRICA DO SUL.



Harmony Maker: é o conceito de tudo a que Natuzzi faz. Uma missão que sempre foi expressa através de um design confortável, funções inovadoras sempre a serviço das pessoas e da harmonia perfeita entre formas, materiais e cores. As ideias tomam forma na mente de designers e artesãos especializados e se tornam criações para áreas de estar, jantar e quartos, concebidas na Itália e entregues em casas de todo o mundo. A coleção de

2018 que a Natuzzi Italia acaba de apresentar no Brasil foi totalmente projetada na Itália e composta por mais de 10 novos modelos apresentados em áreas de estar, jantar e quarto, incluindo sofás, poltronas, camas, mesas e cadeiras, bem como uma ampla gama de acessórios para complementar a oferta de decoração de interiores Natuzzi. A coleção de 2018 traz a harmonia como palco central, como princípio orientador de cada novo projeto resumido

NATUZZI IMPACTA O BRASIL COM UMA MISSÃO EMBASADA NA HARMONIA E NO SOFISTICADO ESTILO DE VIDA ITALIANO.



2.

1. HERMAN O sofá Herman é um harmonioso, abrangente e altamente modular sistema de interiores formado por diferentes elementos que podem ser combinados em várias configurações ou usado sozinho, dando dinamismo e originalidade à sala de estar. | **2. MELPOT** Versátil, com proporções equilibradas, linhas retas, design clean e moderno, o lançamento conta com assentos que respondem às exigências contemporâneas de design e funcionalidade, graças aos diferentes elementos opcionais que podem ser combinados. | **3. LEGGERO** A cristaleira Leggero enfatiza a simplicidade e a luz de todos os projetos de Vasilev. Uma característica distintiva do Vasilev é a combinação refinada entre a força e som da madeira com a luz do cristal.



3.

NATUZZI S.P.A.

Fundada em 1959 por Pasquale Natuzzi, Natuzzi S.p.A. é a maior fábrica de móveis da Itália e um dos mais importantes players mundiais da indústria de móveis. Com oito fábricas, onze escritórios comerciais e uma extensa rede global de varejo, Natuzzi é o estilo de vida italiano. A marca mais conhecida no setor de mobiliário em todo o mundo (Brand Awareness Monitoring Report - IHS, 2015). A pesquisa continua, a criatividade, a inovação, o artesanato sólido, o know-how industrial e a gestão integrada em todos os níveis de valor são os principais recursos que fizeram da Natuzzi um dos poucos players com alcance global no mercado de móveis. A Natuzzi S.p.A. é listada na Bolsa de Valores de Nova York desde 13 de maio de 1993.

www.natuzzi.com.br

N
NATUZZI

declaradamente na missão: "A Natuzzi combina design, função, materiais e cores para criar harmonia em ambientes". Os principais produtos Natuzzi Italia da nova coleção que foram um grande sucesso entre arquitetos e designers de interiores do Brasil foram projetados exclusivamente para Natuzzi por Mauro Lipparini (sofá **Melpot**); Maurizio Manzoni e Roberto Tapinassi do Studio Memo (sistema de mobiliário **Kendo**) e Victor Vasilev (cristaleira **Leggero**).

N

Hortmann Milano



IDO SOFA – DESIGN MAURO LIPPARINI / IDO CENTRAL AND SIDE TABLE – DESIGN MAURO LIPPARINI
PLISSÉ BOOKCASE – DESIGN VICTOR VASILEV / AFFRESCO RUG / IDO OPEN SIDEBORD – DESIGN MAURO LIPPARINI
ILIA ARMCHAIR – DESIGN MAURO LIPPARINI

Puglia, Italy



NATUZZI
ITALIA

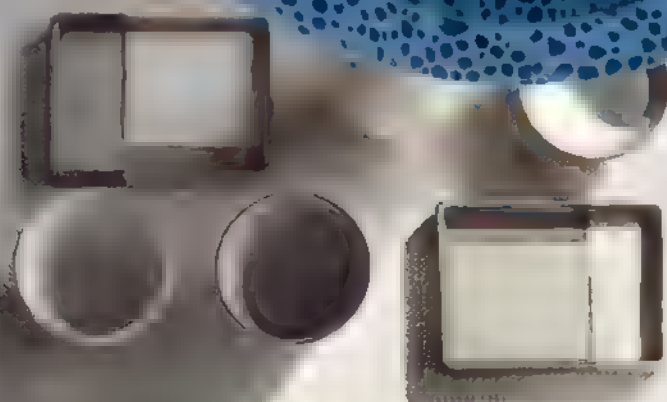
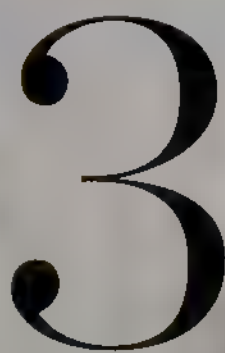
design



1 Com inspiração nas fases da lua, a designer coreana Chaehoon Moon mescla, em sua marca **DaMoon**, as técnicas milenares Yuhgee (liga térmica de cobre e estanho) e Ott-chil (pintura de laca aplicada sobre pratos que tem até função bactericida). Forjado da liga metálica, o bowl da linha NewMoon recebe a camada de laca na parte externa.



2 Cada peça da linha **Pulpo**, do design Studio Niche, é feita à mão em cerâmica antes de ser submetida à cerâmica líquida e depois levada ao forno. O resultado é uma aparência intrigante, que une o primitivo ao contemporâneo.



A simplicidade é o cerne da criação do cingapuriano **Min Seung Ki**, que recorre ao mínimo de elementos decorativos – nesta coleção (à dir) apresentada na feira, ele explora a divisão da superfície e a combinação de cores. O verde-azulado e o marfim são recorrentes em seu trabalho, pois ele acredita que harmonizam melhor com a comida.

Mesa preciosa

Casa Vogue foi conferir de perto os lançamentos da última **Maison&Objet** de 2017 e constatou: é hora de dedicar *atenção e cuidado ao tableware*

POR MICHELL LOTT*, DE PARIS

Conforto foi o tema e a palavra-chave da última edição da **Maison&Objet**, realizada em Paris de 8 a 12 de setembro. Como um contraponto ao mundo caótico em que vivemos, produtos de todos os tipos surgem evocando os tão famosos conceitos de *wellness* e *hygge*, assim como a retomada do prazer artesanal de criar com as mãos. Em uma síntese desse sentimento global, pratos, bandejas, xícaras e outros itens de *tableware* resgatam, para a mesa, tradições de todos os cantos do mundo e deixam claro, com suas texturas e formas, que a hora da refeição é – e sempre deve ser – sagrada e permeada de atenção. Mais que receptáculos, estes pratos e utensílios preciosos dividem o protagonismo com a comida e nos lembram que valorizar os momentos triviais da nossa vida é parte do caminho para uma existência mais equilibrada.

paris

A alemã **Ames**, sob a direção criativa de Sebastian Herkner, lançou a linha de jantar Barro, de terracota negra, produzida em parceria com uma associação de artesãs da Colômbia.

Os pratos e bowls com acabamento brilhante têm contornos que evocam a ancestralidade sul-americana

4



A série Bump, de **Tom Dixon**, faz referência aos vidros usados em laboratórios químicos, emprestando deles o uso do finíssimo borossilicato, aqui com um toque de cor: os jogos de chá, de licor e de uísque podem vir tonalizados com vidro róseo e fumê

6

Desenhos minúsculos em pontilhismo tomam conta da nova coleção Mynsteri, de Aino-Majja Metsola para a **Marimekko** – a estampa é inspirada em plantas e rendas



As cerâmicas desenvolvidas pelo ateliê italiano **Rina Menardi** possuem formas clássicas, que ganham força visual ao apostarem em uma cartela cromática que vai do vermelho (foto) ao preto

7



Os bowls de carvalho da russa **Fuga** chamam atenção pelo aspecto e pela coloração negra, que provém da oxidação dos taninos da madeira ao entrarem em contato com banhos de sais especiais

8



design radar

POR WINNIE BASTIAN

Abaixo, escultura da linha Tubos, de Zanini de Zanine, de madeira de demolição; e, à dir., os vasos da linha Ghost, idealizados pelo Estúdio Iludi



O *Projeto Raiz*, iniciativa da Apex-Brasil e do Sindmóveis, acaba de inaugurar um *showroom em Orlando* (14 E Washington St), reunindo a produção de quatro estúdios: Paulo Alves, NDT, Fahrer e Studiobola. O espaço funcionará até **março de 2018**. raizproject.com

Fotos: Claudio Fonseca (banco Gart) e divulgação

O DESIGN E O RIO

Em paralelo à ArtRio, aconteceu no mês passado a **4ª IDA – Feira de Design do Rio**, com foco em criações autorais e limitadas. Entre os destaques, itens como os vasos da coleção Ghost, do Estúdio Iludi, que reinterpreta os recipientes tradicionais e foram pensados para expor flores secas. Já o banco Gart, de Ronald Sasson, faz referência ao “fracionamento elegante” usado pelo arquiteto alemão Erich Mendelsohn (1887-1953) em seus trabalhos. Por sua vez, as pequenas esculturas da linha Tubos, de Zanini de Zanine, surgem a partir da pesquisa de encaixes e fixações empreendida pelo designer. ida.art.br



O banco Gart, design Ronald Sasson e fabricação Sergio Bertti, possui estrutura de MDF naval revestida com lâminas de latão – ressaltadas por um friso com pintura acetinada fosca preta



METAMORFOSE

“A transição do sólido para o líquido é uma magia da física. Um momento de virada do estático para o dinâmico, uma passagem do inerte para o vivo”, diz o designer francês **Mathieu Lehanneur** (acima, à dir.), que exibe a coleção Ocean Memories na Carpenters Workshop Gallery de Nova York até dia 27. Projetados digitalmente, bancos e mesas expandem o conceito da instalação *Liquid Marble*, apresentada no Victoria & Albert Museum durante o London Design Festival de 2016. As obras capturam os complexos movimentos das ondas e correntezas, como se fragmentos do mar tivessem sido extraídos intactos e fixados nos blocos de mármore ou bronze polidos. carpentersworkshopgallery.com



Ambientes que inspiram tanto quanto
a paisagem da Cidade Maravilhosa

2m trançarte

VENHA VISITAR A

2m trançarte

DE DECORAÇÃO DE EXTERIORES

16 AMBIENTES CRIADOS
POR 24 PROFISSIONAIS

CasaShopping

trançarte

À BEIRA-MAR

AS LINHAS MODERNAS DOS PRODUTOS DA **SACCARO** ADICIONAM AINDA MAIS BELEZA À VISTA PRIVILEGIADA PARA A PRAIA DESTA COBERTURA EM CAMPECHE, FLORIANÓPOLIS. SÃO AS COLEÇÕES *NORONHA* E *AYTY* AS PROTAGONISTAS DO TERRAÇO, ESPAÇO DE MOMENTOS APROVEITADOS SEM PRESSÃO, COM O SOM DAS ONDAS COMO COMPANHIA



O endereço oficial é em Milão, na Itália, mas é em Campeche, em Florianópolis, que o casal Maynara e Paulo e o filho pequeno escolhem passar as férias e os dias à toa. A missão dada à arquiteta Juliana Pippi foi clara: a de que a cobertura tivesse vista para o mar. A tranquilidade e a beleza do cenário ajudam nos momentos de descanso tão buscado pela família. No projeto, a cor está presente em todos os ambientes, dos móveis ao revestimento. “Como é um casal bem descolado e moderno, solicitaram uma casa alegre, divertida e colorida.” E assim foi. O lado externo do espaço se destaca e é valorizado de maneira que se integra ao living, onde



o conforto e a vista para a praia são protagonistas. Mas é do terraço que a brisa marítima é mais bem percebida. Seu amplo espaço foi preenchido com as coleções *Noronha* e *Ayty*, da **Saccaro**, que propiciam esse mix de composições em que a cor se destaca. “Geralmente vemos muitos móveis em tons pastel em ambientes externos. Quis ousar e funcionou!”, diz Juliana. Ousado, aliás, é adjetivo indispensável para essas coleções que priorizam o design moderno e uma paleta de cores alegres. As coleções da **Saccaro**, marca há 70 anos no mercado, carregam, além de linhas modernas, história e aconchego e garantem a paz que procuramos dentro de casa ou na beira do mar.



O QUE EU MAIS GOSTO NESTA COBERTURA É A ÁREA EXTERNA! ELA TEM UM VISUAL MARAVILHOSO, É UM LUGAR BEM PRIVILEGIADO E DE DESCANSO, ALÉM DE SER BEM AMPLO. CONSEGUI EXPLORAR VÁRIOS SETORES DESTA TERRAÇO

JULIANA PIPPI ARQUITETA E URBANISTA



Espreguiçadeiras da
Coleção Noronha

SACCARO.COM



arquitetura

ÁFRICA BRUTAL

O PROJETO DO **HEATHERWICK STUDIO** PARA
O NOVO MUSEU **ZEITZ MOCAA**, NA CIDADE
DO CABO, **REINVENTA UM ANTIGO SILO**, QUE
JÁ FOI O EDIFÍCIO MAIS ALTO DA ÁFRICA DO SUL
E ESTAVA DESATIVADO DESDE 1990

POR WINNIE BASTIAN **FOTOS** IWAN BAAN / DIVULGAÇÃO



A fachada do Zeitz MOCAA é um mix de memória e modernidade, mesclando os antigos tubos de concreto aos novos painéis envidraçados – o edifício se situa no V&A Waterfront, um dos pontos turísticos da Cidade do Cabo, que mescla áreas comerciais, residenciais e o porto mais antigo da África do Sul, ainda em atividade; o volume preto é um anexo, mas faz referência ao caráter industrial do edifício original



CURIOSO – E GENIAL – É QUE, AO “MUTILAR” O EDIFÍCIO EXISTENTE, HEATHERWICK NÃO O ESTÁ DESTRUINDO, MAS, SIM, CHAMANDO ATENÇÃO PARA SUA HISTÓRIA, AO PERMITIR QUE OS VISITANTES CONTEMPLAM A ESTRUTURA DOS TUBOS DE UM JEITO ANTES IMPENSÁVEL

Como transformar um antigo depósito de grãos, formado essencialmente por 42 tubos com 30 m de altura e 5,5 m de diâmetro cada um, em um ambiente ideal para a fruição de arte, preservando a memória e a alma deste lugar? Esta foi a pergunta que Thomas Heatherwick fez a si mesmo quando convidado a reinventar o Grain Silo, na Cidade do Cabo, África do Sul, e convertê-lo no recém-inaugurado Zeitz Museum of Contemporary Art Africa, o maior museu do mundo dedicado à arte contemporânea do continente africano e sua diáspora.

A ideia de se apropriar de um edifício industrial não é nova – mas ocupar um silo, isso sim é inusitado. “Nossos primeiros pensamentos lutaram com os fatos físicos extraordinários do prédio. Não havia uma grande área aberta dentro dos tubos condensados e não era possível experimentar esses volumes a partir de dentro. Em vez de descartar a evidência da herança fabril da construção, queríamos achar um modo de celebrá-la”, contam os arquitetos do Heatherwick Studio. Concluída em 1924, com 57 m de altura, a edificação – onde eram mantidas e processadas centenas de milhares de toneladas de trigo, milho, soja e sorgo para exportação – fora a mais alta da África por mais de 50 anos e estava desativada desde 1990.

A solução encontrada foi escavar, dentro da estrutura de concreto celular dos silos, a área das galerias, um enorme átrio oval esculpido seccionando-se oito tubos de concreto localizados no centro da planta. O

desenho deste recorte também presta homenagem à história do Grain Silo: “Pegamos um desses bilhões de grãos de milho que eram guardados ali e aumentamos sua escala milhares de vezes, e então usamos essa forma como uma ‘ferramenta de corte’”, explica Heatherwick. Curioso – e genial – é que, ao “mutilar” o edifício existente, Heatherwick não o está destruindo, mas, sim, chamando atenção para sua história, ao permitir que os visitantes passem a contemplar a estrutura dos tubos de uma jeito antes impensável: a partir de seu interior.

Os demais tubos foram escavados para criar galerias totalmente brancas, que abrigarão a coleção permanente do Zeitz MOCAA – emprestada a longo prazo pelo colecionador alemão Jochen Zeitz – e exposições itinerantes internacionais. No total, o complexo tem 9.500 m² distribuídos em nove andares, sendo 6.000 m² de espaço expositivo em 80 galerias, além de um jardim de esculturas na cobertura.

Do lado de fora, a mudança mais visível é a inserção, na estrutura dos pisos superiores, de painéis de vidro com aspecto almofadado, que avançam para fora como se tivessem sido inflados – todo este setor abriga um hotel de luxo, o The Silo, pertencente à cadeia The Royal Portfolio. No mais, a

imponente fachada e a parte baixa da torre se mantiveram sem a inserção de janelas, enquanto as grossas camadas de tinta antigas foram removidas para revelar a beleza bruta do concreto original. Mais um exemplo de que, às vezes, subtrair é a melhor maneira de somar. ●

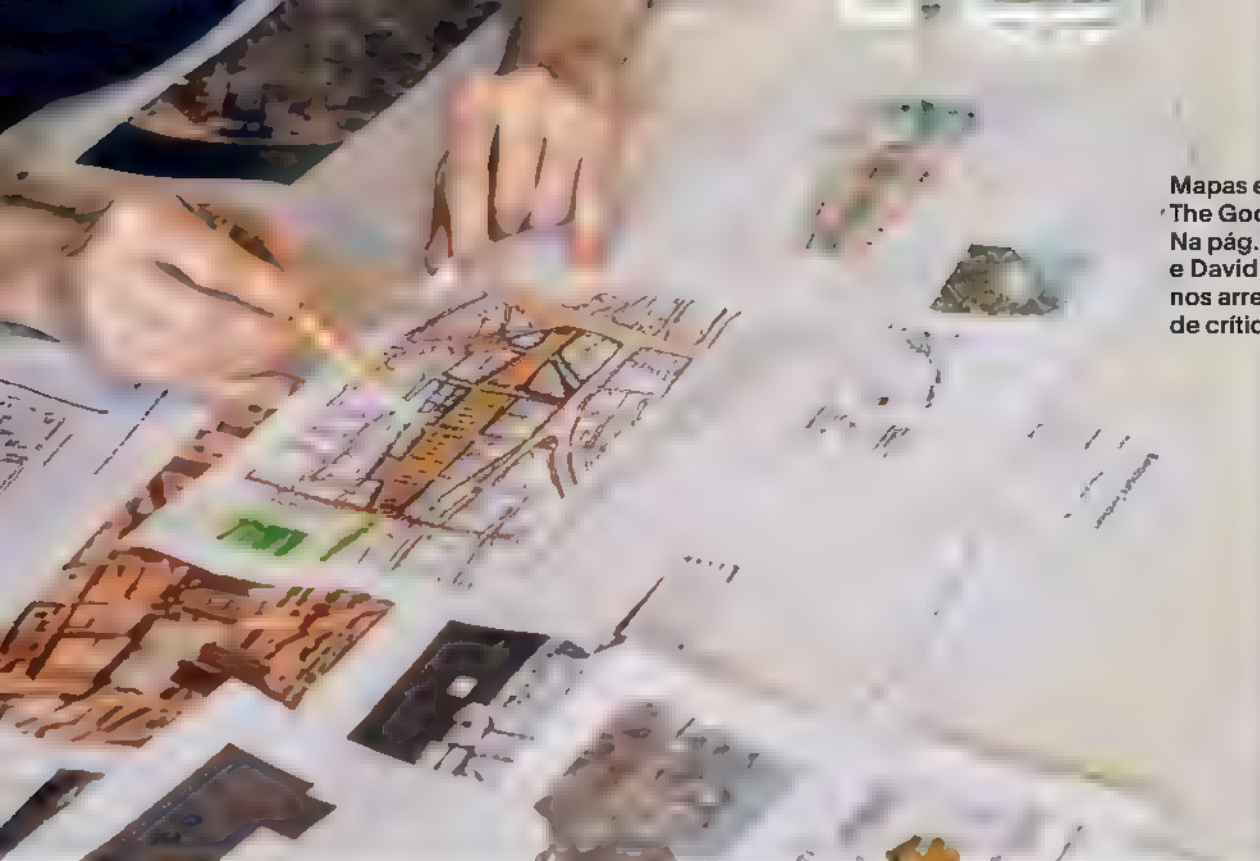


A entrada do edifício vista a partir do átrio: aqui, o recorte pega parte da torre, único setor que não é formado pelos tubos. Na pág. anterior, imagem panorâmica do átrio revela o vão esculpido na estrutura tubular, deixando entrever escadas, elevadores e claraboias que nela foram inseridas





"E PAPEL DO ARQUITETO
INTERMEDIAR OS DESEJOS DO CLIENTE
E DA **POPULAÇÃO AO REDOR**,
MOSTRANDO A ELE QUE, QUANDO
SE DÁ ALGO À CIDADE,
AS VANTAGENS ACABAM VOLTANDO"



Mapas e croquis do empreendimento The Goodsyrd, em Londres. Na pág. anterior, Simon Kretz (à esq.) e David Chipperfield posam nos arredores do projeto, objeto de crítica da dupla

CLIENTES SECRETOS

A CONVITE DA ROLEX, OS ARQUITETOS **DAVID CHIPPERFIELD** E **SIMON KRETZ** SE UNEM PARA PENSAR EM ALTERNATIVAS MAIS INCLUSIVAS PARA AS CIDADES. E **APONTAM PARA LONDRES** COMO EXEMPLO A NÃO SER SEGUIDO **POR MICHELL LOTT, DE LONDRES***

// **A** RQUITETOS NÃO SÃO ESPÍRITOS LIVRES como os músicos ou os pintores – possuímos um compromisso com o cliente. Mas, ao mesmo tempo, temos um segundo cliente secreto: as pessoas que irão passar pelas ruas em que construímos. E dentre elas estamos nós mesmos!” Talvez com esta declaração, o estrelado arquiteto David Chipperfield tenha resumido o que busca com seu trabalho. Responsável por erguer, em todo o planeta, uma infinidade de edificações públicas e privadas, como os museus Neues, em Berlim e Jumex, na Cidade do México, ou as lojas da grife Valentino, para ficar em poucos exemplos, o britânico diz procurar, cada vez mais, um propósito naquilo que faz. Tanto que hoje evita desenhar torres verticais puramente comerciais. Como uma maneira de ajudar a criar centros urbanos mais inclusivos, aceitou o convite da Rolex para integrar o programa Mentor & Protégé, em que grandes nomes de diversas áreas são chamados a orientar, durante um ano, mentes promissoras do seu mesmo setor.

O escolhido de Sir Chipperfield – o suíço Simon Kretz, de 35 anos – traz, em seu currículo, um olhar plural em relação à arquitetura e ao urbanismo, com experiência em projetos novos e na reforma de edifícios históricos, sempre em sinergia com a cidade, além de ser professor e pesquisador do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique. Juntos, eles

vêm conduzindo uma investigação, a partir da comparação entre Zurique e Londres, do que é necessário para um desenho urbano bom e responsável. “Em arquitetura, um ano não é nada! Você pode compor músicas ou fazer um filme nesse tempo, mas não dá para construir. Concluímos que poderíamos usar esses 12 meses para discutir a cidade na teoria”, explica Chipperfield. “Para isso, encontramos uma obra em Londres *[um empreendimento imobiliário de uso misto chamado The Goodsyrd]* que acabou se tornando um laboratório. Analisar o trabalho de um terceiro em vez de algo que estejamos fazendo não tem o propósito de criticá-lo, mas, sim, de pensarmos sobre questões maiores com mais liberdade”, completa Kretz.

O principal problema identificado por eles na capital britânica é: “Londres entrou em uma onda neoliberal que resultou numa enorme cidade fantasma *[a especulação imobiliária afasta a classe média do centro]*. Isso foi notado, e, hoje, busca-se o caminho de volta. Por isso é preciso repensar a cidade. É papel do arquiteto intermediar os desejos do cliente e da população ao redor, mostrando a ele que, quando se dá algo à cidade, as vantagens acabam voltando. Em Londres, o que se faz é diferente: arranha-céus famosos ganham apelidos engraçados como Gherkin *[pepino]*, Cheesegrater *[ralador de queijo]*, Walkie-Talkie, em uma tática elaborada para que as pessoas se relacionem de forma afetiva com esses prédios e não percebam que, na verdade, não têm nenhum acesso a eles”.

Chipperfield também faz questão de desmistificar, de cara, qualquer expectativa quanto a uma possível relação de professor e aluno entre ele e Kretz. “É um diálogo. É uma oportunidade para que gerações mais velhas estejam em contato com as jovens e vice-versa. É assim que surgem as boas ideias”. Quando questionado sobre sua agenda atribulada, ele não titubeia: “O Mentor & Protégé da Rolex é um convite para que, de tempos em tempos, possamos deixar de lado a pressão de se tocar um escritório internacional de arquitetura e discutir sobre o mundo ao redor.” A dupla irá apresentar um livro com suas conclusões num evento que acontece em fevereiro de 2018, em Genebra. “Quando o prazo final estiver se aproximando, eu talvez já não possa dizer o mesmo *[sobre a agenda]*...”, conclui, com um sorriso irônico. ●

arquitetura radar

POR WENNIE BASTIAN
E GIOVANNA MARADEI



très chic!

Uma arquitetura elegante acolhe o novo **Musée Yves Saint Laurent Marrakech**, que será inaugurado este mês na cidade marroquina. Assinado por Karl Fournier (*acima, à esq.*) e Olivier Marty (*à dir.*), do Studio KO, o desenho parte da dualidade entre linhas curvas e retas presente nas criações de Saint Laurent – e que se reflete nos volumes da fachada, construída com materiais locais (tijolos de terracota e granilite). A abertura é simultânea à do Musée Yves Saint Laurent em Paris, na sede da antiga *maison* do *couturier*. studioko.fr



UM OLHO NA CIDADE, OUTRO NO MUSEU

Av. Paulista 2424. Um dos endereços mais nobres – e movimentados – de São Paulo agora abriga o novo edifício do **Instituto Moreira Salles**. Com entrada emendada à calçada, vidros translúcidos e praça interna suspensa dotada de piso de pedra portuguesa, o centro cultural idealizado pelo escritório Andrade Morettin se inspira em seus vizinhos, Masp e Conjunto Nacional, e destaca-se pelo equilíbrio entre as galerias de exposições e os pátios integrados com a avenida. ims.com.br

habitar a leveza

O que a Casa de Vidro, de Lina Bo Bardi, a Farnsworth House, de Mies van der Rohe, a Glass House, de Philip Johnson (*à dir.*), e a Eames House, de Charles e Ray Eames, têm em comum? Além de serem projetos icônicos criados no final dos anos 1940, estas obras possuem no vidro um ponto-chave de sua arquitetura. Este é o cerne da exposição **Casas de Vidro**, em cartaz do dia 9 deste mês até 4 de março de 2018 na célebre residência de Lina no Morumbi, em São Paulo. A ideia é confrontar os quatro trabalhos e permitir um estudo aprofundado de suas peculiaridades formais, por meio de imagens de arquivo e de 12 maquetes feitas especialmente para a mostra. institutobardi.org



CASA VOGUE *experience*

PREPARE SEUS SENTIDOS

VENHA A 3ª EDIÇÃO DO EVENTO QUE LEVA VOCÊ PARA DENTRO
DE NOSSAS PÁGINAS: UMA EXPERIÊNCIA IMERSIVA QUE VIL

VENHA VIVER O MELHOR DO DECOR,
DESIGN, ARQUITETURA, PAISAGISMO,
ARTE, MODA E GASTRONOMIA EM
UMA CASA CONCEBIDA PARA
CASA VOGUE. ONDE TUDO ACABA DNE
ANIMA AIXO O LIFESTYLE ACONTECE
AO VIVO E EM CORTA.

DE 17 A 22 DE OUTUBRO, EM SÃO PAULO.

PATROCÍNIO

Dell'Anno

saccaro

SAMSUNG
QLED TV

Suvinil

GRUPO



ABIMAD

Em breve, a programação completa de palestras, workshops,
vivências, degustações e espetáculos exclusivos em

casavogue.com.br @casavoguebrasil #casavogueexperience

arte



COMO UMA ONDA

LEVE E AGRADÁVEL DE SE VER, A **BIENAL DE ARTE DE LYON**
TRATA DOS INFINITOS FLUXOS DO MUNDO MODERNO. E ABRE ESPAÇO MAIS
QUE GENEROSO AOS **ARTISTAS BRASILEIROS** POR BETA GERMANO, DE LYON

em La Pépée (Divisbr)

Lyon

TALVEZ A FIXAÇÃO PELOS FLUXOS TENHA LEVADO A UMA MOSTRA QUE CONVIDA O VISITANTE A PERCORRÊ-LA COMO SE CAMINHASSE SOBRE NUENS

// **E**u queria homenagear o Brasil, pois os artistas de lá tiveram um papel importante na transição entre a arte moderna e a contemporânea. A antropofagia digeriu a herança europeia, abrindo-a ao corpo, ao meio ambiente, à natureza”. É assim que Emma Lavigne, curadora da Bienal de Arte de Lyon, na França, inaugurada no último dia 20, justifica o destaque que a mostra dedica a Cildo Meireles, Lygia Pape, Ernesto Neto e Rivane Neuenschwander.

O contexto, claro, é mais abrangente. Intitulada *Mondes Flottants*, a exposição parte dos conceitos de “modernidade líquida”, proposto pelo sociólogo Zygmunt Bauman, e de “obra aberta”, delineado por Umberto Eco. “Bauman descreve a sociedade contemporânea em termos de mobilidade contínua, um fenômeno que leva à dissolução de relacionamentos e identidades”.

O resultado? Uma bienal gostosa de ver. Talvez a fixação pelos “fluxos” tenha ajudado Lavigne a montar uma exibição que convida o visitante a percorrê-la de maneira leve, como se caminhasse sobre nuens. Ela sugere um universo sem formas rígidas, com ondas e linhas sinuosas por onde informações são transmitidas. Não faltam, então, estudos de movimento, obras sonoras e a presença da água e do ar como os principais condutores de ideias.

Mas se os fluxos conectam os indivíduos, são eles também os culpados por tirá-los de suas zonas de conforto. E, apesar do esforço da curadora em fazer uma bienal lúdica, estamos falando de Brasil... Cildo, portanto, não perdoa: descreve *Babel* – instalação de 2011 composta por rádios empilhados, todos ligados, em cacofonia – como “torre da incompreensão, uma metáfora da situação política e social do país”. Na inédita *Bataille*, Rivane faz uma espécie de poesia concreta a partir de palavras colhidas em cartazes de manifestações no Brasil e na França: bordadas em etiquetas e rearranjadas sobre um quadro de feltro, ganham novo significado. “Ela transporta as palavras para rótulos – como marcas de moda –, formando um léxico que rompe com o campo da revolta coletiva para forjar um alfabeto poético e intimista”, explica Lavigne.

Lygia Pape, por sua vez, entra no grupo dos autores que abordam a poética do caos, da dispersão e do nomadismo. Entre seus três trabalhos apresentados, *Divisor* – uma das performances mais célebres da brasileira, de 1968, em que um imenso tecido une dezenas de pessoas em um único corpo coletivo – é a obra que melhor exemplifica a destruição (aqui, a separação dos corpos pela tela) como um aspecto do renascimento.

Esta “pele” única e dinâmica dialoga diretamente com as esculturas de

Ernesto Neto, que parecem criar novas arquiteturas, orgânicas e fluidas, dentro do espaço. O trabalho de Neto aparece junto aos de Jean Arp, Alexander Calder e Lucio Fontana. “Eu quis ressaltar a herança moderna na produção de Neto. Fontana procurou abrir espaço, levar a arte para uma nova dimensão, conectá-la à infinidade do cosmos, para além da superfície plana da imagem. Neto igualmente abre espaço, que se torna um gigantesco casulo onde experimentamos gravidade, elasticidade e equilíbrio. Ambos exploram os limites do universo, a noção de ‘orgânico’ e expandem o nosso mundo”, explica a curadora. “Neto é um artista maravilhoso que reage e se dedica à arte moderna e produz o que é o exemplo perfeito da ‘obra aberta’ de Umberto Eco”.

Uma das salas exibe a frase “*Eu nasci numa nuvem*”, de Jean Arp. Questionado se ele próprio nasceu numa nuvem, Neto sorri: “Deve ser lindo nascer numa nuvem. Estou me sentindo numa nuvem agora! Gratidão ao Arp por essa frase, ele era um revolucionário”. Você também, Neto! A Bienal fica até 7 de janeiro.

labienaledelyon.com •



Acima, montagem de 2010 da célebre performance *Divisor*, 1968, de Lygia Pape, que acontece em Lyon; e, à dir., detalhe da obra *Bataille*, 2017, em que Rivane Neuenschwander destaca palavras recolhidas em cartazes de manifestações. Na pág. anterior, *Babel*, 2011, instalação que Cildo Meireles leva à França, formada por aparelhos de rádio empilhados, todos ligados, em cacofonia

arte radar

POR BETA GERMANO

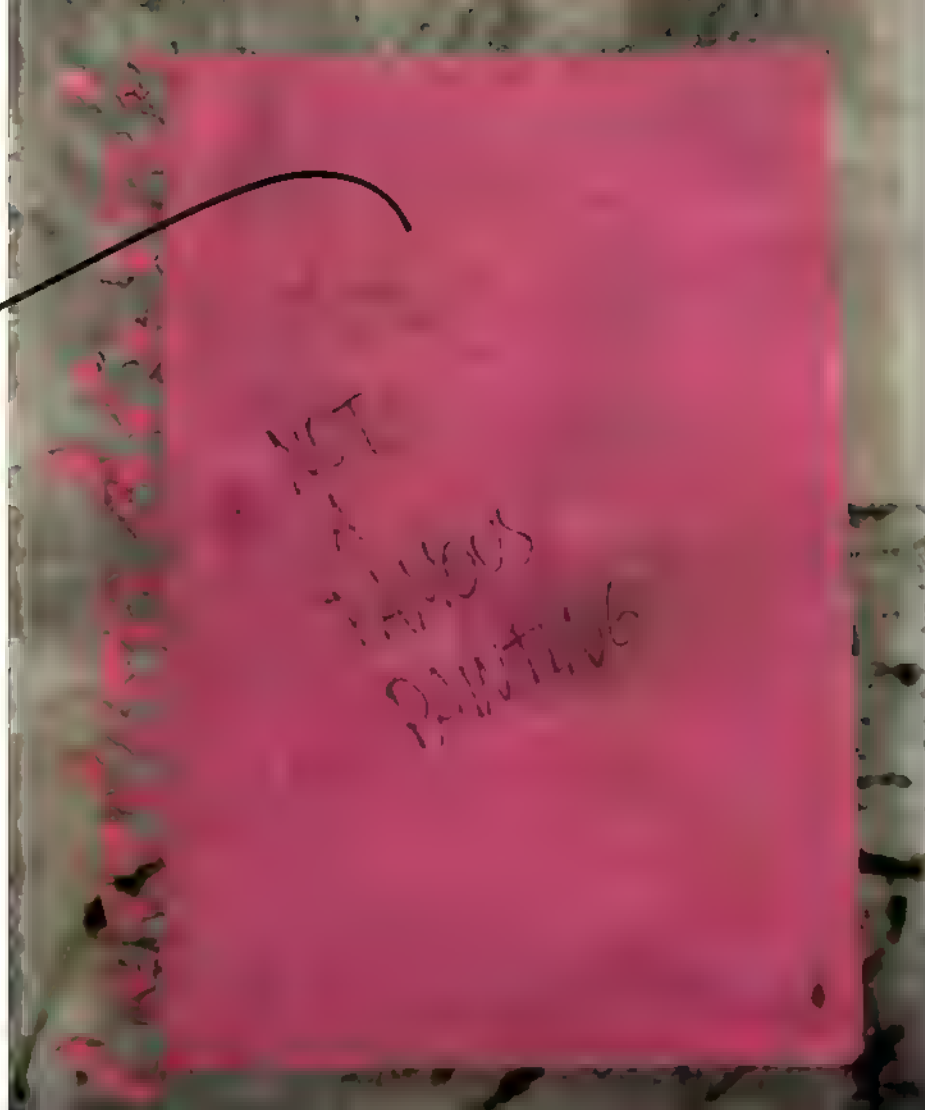


SÍMBOLO, PALAVRA, AÇÃO

Para comemorar os 50 anos do movimento **Poema/Processo**, a Galeria Superfície, em São Paulo, lança livro sobre o assunto e abre uma exposição com obras de 1967 a 1977, criadas por nomes como Wladimir Dias Pino, Falves Silva, Alvaro de Sá, Neide Sá (na foto, *A Corda*), Moacy Cirne, Paulo Bruscky, entre outros. A casa promove, ainda, um pequeno festival de cinema-poema na Biblioteca Mario de Andrade, a partir do dia 7 deste mês. galeriasuperficie.com.br

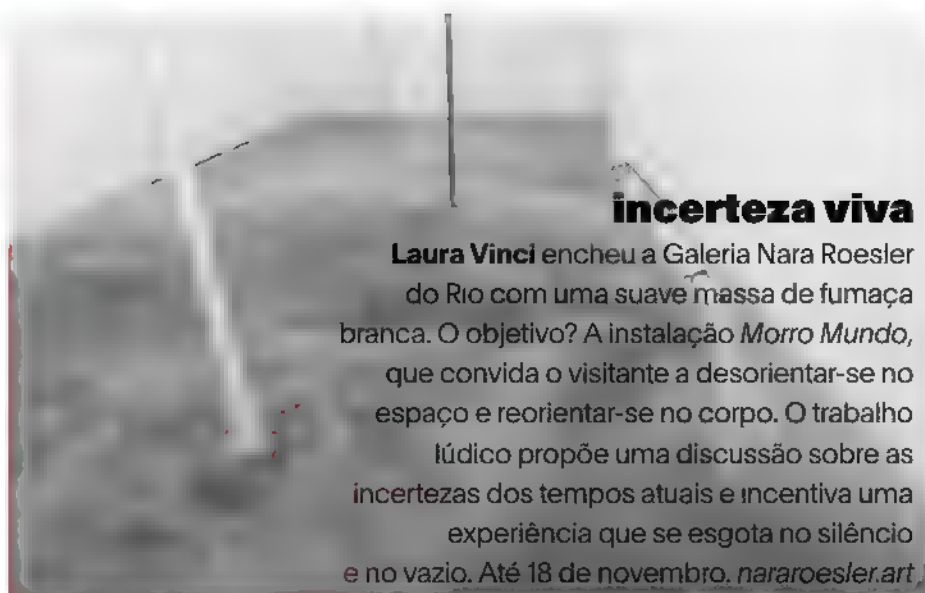
VIDA NOVA

Apos passar por um período delicado no hospital, o designer **Rodrigo Calixto** sentiu a necessidade de conceber algo mais poderoso que seus já famosos bancos e balanços. Começou, assim, a tatear o mundo das artes plásticas. Para tanto, nada mais inspirador que a própria vida: a série de selfografias, idealizada com base em fotos das boças de sangue que ele recebeu enquanto doente, já é sucesso entre os colecionadores. oficinaethos.com.br



MANCHANDO A CIDADE

Você vê os pássaros? Sempre quis que você visse os pássaros daqui. O título da primeira individual de **Omar Salomão**, na galeria carioca Silvia Cintra + Box 4, nasceu de uma conversa com sua namorada, quando ele finalmente comprou os óculos. "Eu via manchas, que podiam ser pássaros ou nuvens – cujas sombras mancham a cidade", explica. Essa transformação do olhar poderá ser vista em obras como as da série de concertinas que viram molas em cores fluorescentes. Ele também vai mostrar seus cadernos apontando para o processo como obra final. Filho do poeta Waly Salomão, Omar sempre entendeu o valor da escrita à mão, da rasura, do rabisco e das manchas – sejam elas pássaros, nuvens ou uma história de amor qualquer. "São olhares poéticos sobre as coisas. São pequenos reparos", brinca, ao citar o título de seu terceiro livro, *Pequenos reparos*, lançado em julho pela editora Record. Em agosto ele ainda se aventurou pelo mundo do design exibindo, na feira MADE, três mesas com seus poemas recortados. A ideia? Manchar a casa, como fazem as nuvens. De 18/10 até 17/11. silviacintra.com.br



incerteza viva

Laura Vinci encheu a Galeria Nara Roesler do Rio com uma suave massa de fumaça branca. O objetivo? A instalação *Morro Mundo*, que convida o visitante a desorientar-se no espaço e reorientar-se no corpo. O trabalho lúdico propõe uma discussão sobre as incertezas dos tempos atuais e incentiva uma experiência que se esgota no silêncio e no vazio. Até 18 de novembro. nararoesler.art

VOGUE

&

ESPM

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

MARKETING DE

LUXO

AULAS TEÓRICAS • PALESTRAS • VISITAS TÉCNICAS

EQUIPE VOGUE
E CONVIDADOS



MELISSA OLIVEIRA
Diretora Geral dos Hotéis
Unique e Unique Gardens



BETO PACHECO
União das Relações Públicas
mais conhecidos do mercado



Mariana Figueiredo
Diretora de Marketing da
L'Oréal Paris Luxe



FRANKENBERG
Diretor de Marketing da
Agência Matuê



CARLOS POLITO
Diretor de Marketing da
Agência Polito

INÍCIO
16/10
VAGAS
LIMITADAS

INSCREVA-SE

www.vogue.com.br/inscricao

destino

BACK TO BASICS

COM FOCO NAS COMIDAS SAUDÁVEIS, A **JUNTA LOCAL** RESGATA O ESPÍRITO DAS ANTIGAS FEIRAS E APROXIMA **PRODUTORES E CONSUMIDORES FINAIS**. A MISSÃO: MUDAR OS **HÁBITOS ALIMENTARES E SOCIAIS** DOS CARIOCAS

TEXTO PAULA JACQUES | ESTILO ANTONIO FRATTINI | FOTOS FERNANDO LOMBARDI E STEFANO MARTINI





A cor das frutas, o cheiro das hortaliças e o calor humano ao negociar um punhado de morangos doces com o fervor de um turista na Turquia. Quem cresceu frequentando mercados de rua sabe o que significa esse cenário – resgatado no Rio de Janeiro de hoje pela Junta Local, feira que está atraindo as mais diversas tribos da cidade ao promover o consumo consciente de alimentos. A ideia do movimento, que combina 100% com o estilo de vida carioca (e que encontra eco nas paulistanas Casa Orgânica e Instituto Chão), nasceu da vontade de resgatar o hábito costumeiro de nossas avós que, por infortúnio do destino, foi deixado de lado em decorrência da massificação do alimento industrializado. “Perdemos o contato com quem faz a nossa comida do dia a dia”, comenta Thiago Nasser, autor da iniciativa ao lado de Henrique Moraes e Bruno Negrão, um dos sócios do bar e espaço alternativo Comuna, em Botafogo.

Mas a Junta Local não se restringe aos orgânicos. Vende, ainda, pães com fermentação natural, queijos caseiros, vinhos, chás e até cosméticos – o que era “apenas” filosofia virou negócio. “No início, pensamos a Junta como um mercado digital para facilitar o comércio dos pequenos produtores”, relembra Thiago, sobre a época em que a compra e venda de mercadorias era feita exclusivamente via Sacola Virtual e os encontros para a retirada dos produtos eram combinados entre as partes. A migração do on-line para o físico aconteceu como consequência natural, sem que um anulasse o outro. O que começou itinerante, em 2014, com somente 15 barraquinhas, hoje reúne 115 membros nas tardes dos fins de semana em pontos fixos da Gávea e de Botafogo, tudo com o devido apoio da prefeitura.

“Reduzir o caminho entre o produtor e o cliente tira uma certa imagem gourmet da comida boa, orgânica e/ou vegana”, afirma o criador. Os preços acessíveis são estipulados pelos próprios rótulos, cabendo à equipe da Junta Local a logística e a linguagem visual. “É um resgate do passado. Sentíamos falta de feiras assim no Rio”, complementa.



Do alto para baixo: novas gerações resgatam hábitos alimentares na Junta Local; queijos artesanais produzidos em diferentes regiões do país; e o almoço preparado pelos produtores ou por chefs renomados, em eventos especiais, que virou ótimo programa pós-praia. Na pág. anterior, alguns dos produtos que podem ser comprados na Junta Local: a granola Good Karma, os cafés da Cafezal em Flor, os vinhos da Wine Itl e o Chá Dao

destino

Porém, nem só os consumidores – muitos deles chefs como Thomas Troisgros, Felipe Bronze e Rafael Costa – e os sócios se beneficiam com a nova empreitada. “Me tornei uma marca por conta da Junta”, lembra Marcela Correia, idealizadora da K. Probióticos Artesanais, famosa por seus kombuchás. No princípio, ela fazia as bebidas em casa e vendia por encomenda. Participante desde a primeira edição, Marcela não só viu a variedade de produtos crescer, como também a lista de fregueses fiéis. “Vendemos em pontos selecionados, mas o contato com o consumidor final é diferente. Existe uma troca real. Muitos voltam, dão dicas e querem mais informações sobre a marca”, diz ela. Casos como o da K. são comuns na feira mais *hyped* da cidade. Marta Pedalino, designer à frente da Chá Dao, decidiu investir no nicho de chás após uma viagem ao Camboja. Trouxe na mala algumas plantas e descobriu no Brasil solo perfeito para cultivar os sabores, desde os tradicionais até os *blends* com diversas funcionalidades para o organismo – pense numa fórmula sonífera, outra digestiva, para ressaca, detox, *you name it*. A manipulação das ervas deu poder de criação infinita, expandindo para os cosméticos vegetarianos e veganos. Sua linha inclui xampu, condicionador, cremes para o corpo e rosto, repelente, entre outros. Somam-se à tribo da Junta as marcas Good Karma, Ami Sucos, Cafezal em Flor, Manacá Orgânicos e Wine It!. Sem contar os imigrantes, que têm espaço próprio para apresentar a culinária tradicional de seus países de origem aos brasileiros. Pratos indianos, libaneses, alemães e italianos estão entre os mais concorridos.

A quantidade de membros fez a organização armar fóruns internos a fim de esclarecer regras e expectativas. “Estamos sempre alinhados”, afirma Thiago. Os planos de expansão para os próximos meses incluem maior raio de distribuição da Sacola Virtual e edições fixas em parceria com a Cidade das Artes, na Barra. Um coletivo vivo de natureza e boas intenções para as próximas gerações. juntalocal.com.br ●



“REDUZIR O CAMINHO ENTRE O PRODUTOR E O CLIENTE TIRA UMA **CERTA IMAGEM GOURMET** DA COMIDA BOA”

À esq., os idealizadores da Junta Local: Henrique Moraes, Thiago Nasser e Bruno Negrão (da esq. para a dir.); acima, frutas e verduras livres de agrotóxicos; e, no alto, vinhos e petiscos que podem ser degustados para o visitante conhecer a qualidade dos produtos



GOQ BRASIL MEN OF THE 2017 YEAR

A MAIOR
PREMIAÇÃO
DO UNIVERSO
MASCULINO
AGORA EM
SÃO PAULO

30/11

ACOMPANHE TUDO EM
GO.GLOBO.BR
f @ @GOBRASIL

PATROCINADO



MONT
BLANC

APÓCATA





CINQUE TERRE, O LUGAR ONDE O VERÃO FAZ A ÚLTIMA CURVA NO MEDITERRÂNEO ANTES DE SEGUIR PARA O SUL

Não há um cascalho nas praias do Mediterrâneo que já não tenha sido explorado. Porém, ao chegar “fora de hora”, tudo parece novo e misterioso. Cinque Terre, um conjunto de vilarejos encravados na costa da Ligúria, parecia esquecido no tempo e no apagar das luzes deste verão – na verdade, já era bem fim de setembro, mas o sol, por mais tímido que estivesse, ainda lembrava o calor da estação que todo ano desfigura a região, tirando o jeito matuto e o bom humor de sua gente.

A viagem rumo a Vernazza, Riomaggiore, **Manarola (2)**, Corniglia e **Monterosso al Mare (1)** começa em La Spezia, ponto de partida e chegada para desbravar as cinco terras. O roteiro é uma versão *pocket* da vizinha Gênova, com todos os predicados e prejuízos de uma zona portuária, desde a ciranda de gaivotas que cercam barcos pesqueiros até os restaurantes que prometem peixe fresco e não cumprem. Um “bilhete único” a 15 euros permite transitar entre elas por um dia inteiro, de trem ou a pé pelas longas trilhas – os trechos onde as rochas parecem desabar a qualquer momento sobre o mar foram interditados antes que cabeças rolassem pirambeira abaixo. Mas é lá de cima, a poucos metros do céu, que se tem a imagem real do cartão-postal. Miragem à vista: a um passo da exaustão, um senhor de seus 70 e poucos anos, no ponto mais alto da montanha, vende suco de laranjas doces como as do mercado de Fez ou de Sorrento, feito na hora com um espremedor elétrico. Surreal.

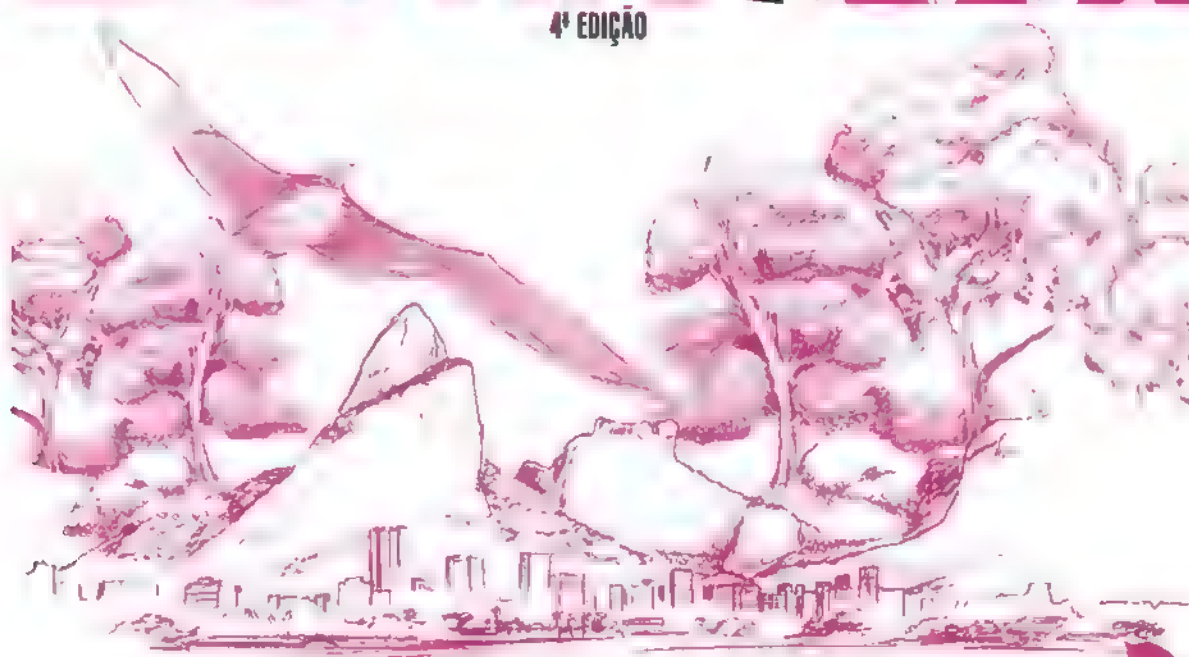
Lá embaixo, a recompensa. Monterosso é para o banho de mar merecido, com suas praias que remetem aos elegantes e decadentes balneários seguintes: Rapallo, Livorno e Santa Margherita Ligure (sabemos que destinos veranistas caem em

O ROTEIRO É UMA **VERSÃO POCKET** DA VIZINHA GÊNOVA, COM TODOS OS **PREDICADOS E PREJUÍZOS** DE UMA ZONA PORTUÁRIA



desuso na velocidade da luz e na força do turismo predatório). Em Riomaggiore, portinhas oferecem sorvetes artesanais de avelã e pistache, e frutos do mar fritos servidos em cones de papel; Vernazza é a imagem de um quebra-cabeça de mil peças, com suas casas em rosa *fragola*, amarelo-limão e terracota debruçados sobre o verde-esmeralda das águas; Manarola é uma onda de lojinhas que vendem delícias locais, do legítimo pesto à maior invenção local, a trufa que veio emprestada de Piemonte.

Corniglia, a única das cinco terras que não deságua no mar, tornou-se pela própria natureza de sua geografia íngreme o lugar perfeito para contemplar o sol que se põe apressado no horizonte de início de outono, laranja como o spritz que se bebe no bar acompanhado de petiscos servidos por conta da casa. Para cada drink, um pratinho com bruschetta de aliche, farciti cortados em tamanho diminuto e salumi feitos à moda toscana. E no cair da noite, quando o vento já anuncia a madrugada fria, é hora de partir, dormir com o som das águas batendo sobre as rochas na incerteza do dia de amanhã. Pode ser que faça sol, pode ser que venha o inverno em forma de chuva constante. Mudamos nós, passageiros, e partimos para outro porto seguro, de olho na previsão do tempo. Diz que ainda faz calor na Sicília... ●



CONTAGEM REGRESSIVA

O VESTE RIO SE CONSAGROU COMO A **PRINCIPAL PLATAFORMA DE MODA DO PAÍS**, UNINDO SALÃO DE NEGÓCIOS, OUTLET COM AS MELHORES GRIFES BRASILEIRAS, CICLO DE PALESTRAS, DESFILES E GASTRONOMIA.

A **QUARTA EDIÇÃO DO EVENTO**, QUE APRESENTARÁ AS **TENDÊNCIAS DO INVERNO 2018**, TERÁ NOVAMENTE COMO CENÁRIO O **PIER MAUÁ**, A ÁREA MAIS EFERVESCENTE DA CIDADE.

MARCAS CONFIRMADAS

TRADE

AMISSIMA, ANDREA MARQUES, APARTAMENTO 03, AUGUSTANA, BLUE MAN, EVA, FÁBULA, FARM, GA'U, GLORINHA, PARANAGUÁ, GRUPO PATRÍCIA VIERA, FYI, HANDRED, LENNY NIEMEYER, LUCAS BARROS, LUCAS MAGALHÃES, LUISA FARANI, MALHA, MARIA FILÓ, MARTA REIS, MODEM, OLYMPIAH, OSKLEN, PATBO, PATRICIA BONALDI, THE PARADISE, WYMAN E MUITO MAIS

OUTLET

ABRAND, BLUE MAN, ELLE ET LUI, EVA, FÁBULA, FARM, FOXTON, FYI, LENNY NIEMEYER, MALHA, MARIA FILÓ, OSKLEN, TIDSY, WASABI, WÖLLNER E MUITO MAIS.

Programação completa vesterio.rio

SALÃO DE NEGÓCIOS 25 a 27 de outubro de 2017
10h às 20h. No último dia, 10h às 18h
(Somente com credencial)

Armazéns 2, 3 e 4 - Pier Mauá -
Zona Portuária
Avenida Rodrigues Alves, 10

APRESENTAÇÃO

— Sistema —



PATROCÍNIO



COMPANHIA AÉREA OFICIAL



SHOPPING OFICIAL



REALIZAÇÃO



ANIMES DE SER CHIC

PROPRIETARIO DO CLUBE E RESTAURANTE PARISIENSE FAVELA CHIC, *JORGE NASI* PRESERVA A MEMÓRIA DE PAREDES E OBJETOS E PERDE O FOLEGO COM A VISTA DE SUA CASA NO VIDIGAL QUE CONQUISTOU O MUITO ANTES DO *HYPE* DAS FAVELAS

PHOTO: GUEUSALVAING



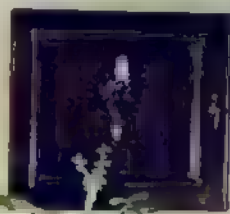
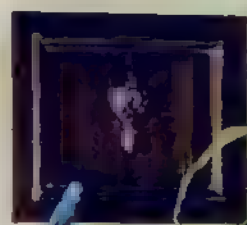
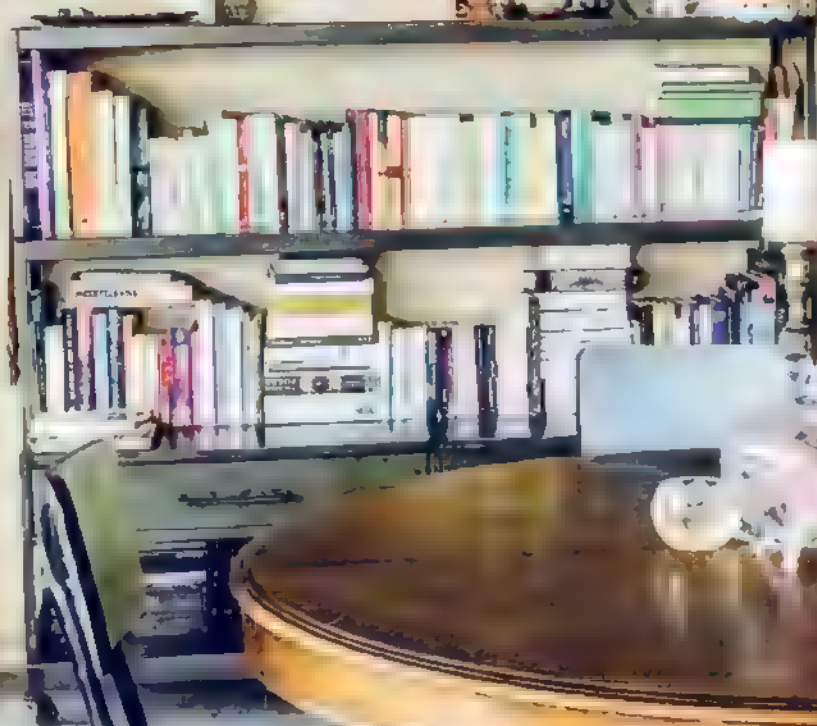
NÃO SOU ARQUITETO, POR MÉ AJUSTANDO A INCLINAÇÃO NA MONTANHA É A MELHIDEIA DE CONSTRUÇÃO PERFEITA

...sala, poltronas do século 18 e mesa de centro
... trazida de Paris ganhou a companhia de
... Muniz e Rodrigo Bueno. O espaço é
... as paredes de cimento, sem costura, e a
... pintura elimina as histórias das sep-
... ente à janela, duas das caixas que
... nas págs. anteriores, vista aérea de
... nelas resgatadas de um sítio em...





SOI CONTRO ALTERNATIVE
PIÙ MODERNE E CONTEMPORANEE
MONTAGNATE E SCELTE PER IL
LAVORO ADOTTANDO IL
MIO ESCLUSIVO STILE



WE







SAVAT A VISTE PALAZZO MAR
OVERHUNG VILLAS
A 500 METERS FROM THE TUDOR

SAVAT A VISTE PALAZZO MAR
OVERHUNG VILLAS
A 500 METERS FROM THE TUDOR





O spa de 160 m², com piscina aquecida, foi construído em 2009 e conta com espelho-d'água revestido com pedras da Palimanan

ITACOS 3 DE JANUÁRIA

A CASA QUE **LUIZ
EDUARDO ÍNDIO DA
COSTA** IMAGINOU PARA
SI E OS SEUS NOS ANOS
1970, NO **ITANHANGÁ**,
ESTIMULOU A
CRIATIVIDADE DOS
QUATRO FILHOS, HOJE
AMANTES DE **ARTE,
ARQUITETURA
E DESIGN**. AO LONGO
DO TEMPO, ELA
SOFREU PEQUENAS
MUDANÇAS, SEMPRE DE
MANEIRA AFETIVA

uma casa de família

Mistura brasileira no living:
a mesa lateral Ring, design Jader
Almeida para a Sollos, no Arquivo
Contemporâneo, convive com
poltrona Diz e banco Mocho,
ambos de Sergio Rodrigues e, no
centro, mesa de vidro da Artefacto,
com escultura de cobre em
caixa de acrílico de Hilal Sami Hilal
– na parede, quadro de William
Seewald. Na pág. seguinte,
o grande destaque do hall de
entrada é a escultura de Henrique
Oliveira na parede – sobre a mesa
com tampo de travertino, luminária
estilo art déco, de bronze







O PROJETO ORIGINAL ABRIGAVA UM DEQUE QUE DESEMBOCAVA DIRETO NA LAGOA: “OS PESCADORES PASSAVAM AQUI DE BARCO PARA *VENDER CAMARÕES*”, RELEMBRA LUIZ EDUARDO

OCENÁRIO É INSPIRADOR: 12 mil m² de terreno na margem da Lagoa da Tijuca, no Itanhangá, e mil m² de área construída que incluem a casa principal, o spa com sauna e academia de ginástica e o espaço multifuncional para festas no jardim, cujo paisagismo elaborado por Fernando Chacel (1931-2011) tem como protagonista um enorme ipê, capaz de se destacar na amplitude dos gramados. A residência, erguida em 1979, foi por muitos anos lar da família do arquiteto Luiz Eduardo Indio da Costa; hoje, é onde se reúnem nos fins de semana.

Desde a mudança, Luiz Eduardo e a mulher Ana Maria garimpam novidades para movimentar constantemente a seleção de móveis e obras de arte, e a instalação do spa, em 2009, transformou o jardim e o estilo de vida do clã. O projeto original ainda abrigava um deque que desembocava direto na lagoa: “Os pescadores passavam aqui de barco para vender camarões e também tínhamos uma lancha e uma moto aquática, que usávamos para ir até o Arpoador”, relembra o arquiteto. “Com os filhos crescidos e o aumento do trânsito, ficou inviável passar horas no carro a caminho do trabalho todos os dias”, explica ele, sobre por que não moram mais ali.

Localizado em Botafogo, o Indio da Costa Arquitetura, Urbanismo, Design e Transporte é uma empresa de grande porte, mas conserva um aspecto familiar: Ana Maria Indio da Costa é decoradora, e não raro concebe os interiores das edificações assinadas pelo marido, como é o caso da moradia no Itanhangá. O filho Guto, por sua vez, é um pemiado designer de produto e divide o escritório com o pai. As outras duas filhas também têm profissões que

Acima, da esq. para a dir., Manuela, o cachorro Rex, Luiz Eduardo, Mariana, Bernardo, Gaby, Ana Maria e Guto: pais, filhos e netos se reúnem no quintal. Na pág. seguinte, uma das áreas de convivência espalhadas pelo jardim, com cadeiras sob a sombra das árvores





O ARQUITETO **RESUME BEM** A HISTÓRIA ARQUITETÔNICA DA CASA: “AS COISAS FORAM ACONTECENDO **EMOCIONALMENTE E AFETIVAMENTE**”



Acima, o lavabo tem pedras no chão e na bancada de travertino, torneira da Dornbracht, e, ao fundo, escultura do artista baiano Florival Oliveira, na Paulo Darzé Galeria de Arte; e, à dir., sob pergolado, mesa e bancos de pedra do spa, desenhados por Luiz Eduardo. Na pág. anterior, vista do espelho-d'água que antecede o spa, revestido de pedras da Palimanan

circundam este universo: Mariana cria móveis e quartos infantis focados em sustentabilidade e no desenvolvimento da criança e Gaby tem uma galeria de arte que leva seu nome.

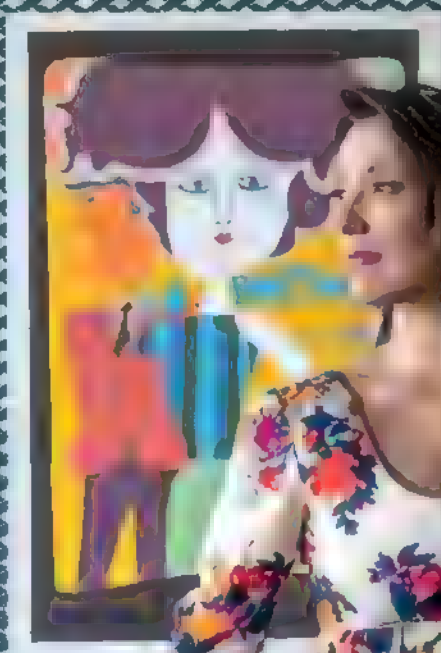
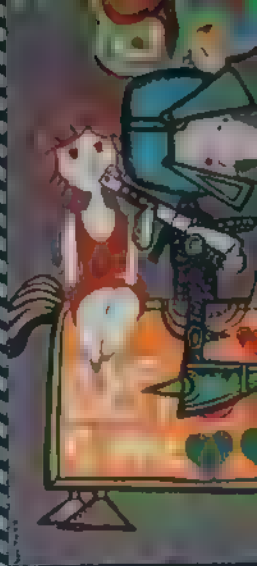
Parece inevitável, assim, que o histórico da família esteja presente em todos os cantos da casa: os quadros pintados ou sugeridos por Gaby dividem espaço com outras obras compradas de artesãos em viagens pelo Brasil, ou artistas que conquistaram o casal mais recentemente, como Henrique Oliveira, autor de um *site specific* no hall. “Conheci esse trabalho na Bienal de São Paulo de 2010. Fiquei tão impressionado com esses troncos de árvore que emergem das paredes que o chamei para conversar e ver se era possível uma obra dessas aqui”, revela Luiz Eduardo. No living, uma enorme colagem de Vik Muniz escolhida por Ana Maria: “Eu me interessou por ele há muitos anos. Cheguei a visitar seu ateliê, mas comprei apenas em 2011, na ArtRio”.

Embora o imóvel não tenha sofrido grandes alterações ao longo das décadas, uma exceção notável é a reforma do lavabo social, que antes tinha uma bancada de pia convencional e um jardim lateral. Numa viagem à Alemanha, Ana Maria se apaixonou por uma torneira que precisaria ficar de lado, a ponto de decidir: “Vamos quebrar o banheiro inteiro”. Neste meio tempo, a dupla foi a Salvador e visitou a exposição do artista baiano Florival Oliveira, uma nova e feliz paixão. Sua escultura, feita de diferentes madeiras brasileiras, se encaixou perfeitamente no vão onde ficava o pequeno jardim, e cuja solução ainda era uma incógnita para a decoradora. Luiz Eduardo resume bem a história arquitetônica da casa: “As coisas foram acontecendo emocionalmente e afetivamente”. Cada detalhe confirma sua filosofia. ●

COM ESTA E COM AFETO

Em um dos endereços mais nobres do Rio de Janeiro, no *Flamengo*, *Isabela Capeto* mistura cores, padronagens e coleções com a ajuda do escritório *Ouriço Arquitetura e Design*. Do mix, emerge um diálogo profundo entre a arquitetura tradicional e o *décor originalíssimo* da estilista

TEXTO MARIA CLARA DRUMMOND PRODUÇÃO DANIELA AREND FOTOS FRAN PARENTE



O living com vista para o Pão de Açúcar exibe um sofá e dois pufes Mole, de Sergio Rodrigues, ao redor de mesa de centro feita a partir do estrado de uma cama – na parede, quadros de Leda Catunda, de Pedro Espírito Santo e, emoldurando a varanda coberta, uma série de fotos feitas por Isabela Capeto, à frente de um móbile de Daniel Steegmann Mangrané. Na pág. anterior, a moradora posa apoiada em uma cômoda desenhada pelo escritório Ouriço Arquitetura e Design, diante da parede revestida com sobras de tecido de uma coleção antiga da estilista, onde figuram pôsteres de cinema pintados à mão, comprados em Cuba







Ainda no living, um sofá com estofado da Fábrica de Tecidos Bangu, mesas de centro da rua do Lavradão e duas poltronas Costela, de Martin Eisler, antecedem a cômoda que sustenta escultura de Tiago Carneiro da Cunha. Na pág. anterior, a entrada da cozinha tem azulejos da série *Panacea Phantastica*, de Adriana Varejão – sobre a bancada, escultura da Bordallo Pinheiro e abajur revestido com tecido de Josef Frank, da Svenskt Tenn, customizado por Isabela Capeto





A residência é atravessada por uma *imensa quantidade* de referências, com o hall de entrada transformado em uma *colorida biblioteca* repleta de livros de arte, moda e literatura

À dir., Isabela brinca com a coleção de pequenos brinquedos que pertence a ela e à filha, Francisca Capeto; acima, à esq., outra coleção de *toy art* na estante da biblioteca; e, acima, à dir., cerâmicas de faiança da Bordallo Pinheiro adornam a cozinha. Na pág. seguinte, o hall de entrada que se transformou em biblioteca possui bancos do Mestre Noza, comprados em Juazeiro do Norte, sobre piso original dos anos 1950





A mesa Capeto, de Sergio Rodrigues,
foi feita em homenagem à estilista
e protagoniza a sala de jantar – ao
redor dela, bancos que pertenceram
a lojas de Isabela, e, ao fundo,
um aparador também de um ponto
antigo abriga coleções que misturam
arte naïf, arte contemporânea
e artesanato brasileiro



É possível que este seja o apartamento mais charmoso da Avenida Rui Barbosa, recanto que abriga

os mais sofisticados edifícios cariocas e, consequentemente, algumas das mais belas moradias da cidade. O que torna tão especial o lar de Isabela Capeto é justamente a proeza de unir, em perfeita harmonia, o aspecto tradicional da arquitetura original, como os roda-tetos, os lustres de gesso e o piso de parquet bicolor, com a mistura quente e afetuosa de estampas que fizeram seu nome como estilista; um intercâmbio entre os adornos do prédio, oriundos da Europa, com a brasilidade característica da marca homônima. Por qualquer cômodo que se percorra, todos os detalhes gritam: Isabela Capeto! E não à toa, já que o imóvel dos anos 1950 foi comprado na mesma época em que a moradora se preparava para inaugurar sua nova loja no Leblon, mais precisamente na rua Dias Ferreira, seu primeiro endereço: “É uma volta às origens”, comenta.

A reforma foi comandada pelo arquiteto Beto Figueiredo, do escritório Ouriço Arquitetura e Design, amigo de Isabela e seu colaborador de longa data. Coube a ele abrir a cozinha para o ambiente social, deixando-a mais iluminada e posicionada à vista parcial do Morro da Viúva – a Avenida Rui Barbosa é uma localidade rara por abranger tanto o panorama frontal do Aterro do Flamengo e do Pão de Açúcar quanto o dos fundos, da pedreira.

Portas, armários e cortinas são forrados por tecidos de estampas que fizeram parte das coleções anteriores da grife. “Quis que a casa inteira tivesse o mesmo piso, da sala de estar à cozinha e aos banheiros, para dar mais equilíbrio. Assim também os lustres de gesso têm desenho semelhante, e os

banheiros dos quartos são iguais, só mudando a cor”, diz Isabela, que mora com sua filha adolescente, Francisca. Os três quartos e o amplo hall interno viraram duas suítes e um closet dos sonhos para comportar as roupas da proprietária.

Poucos itens foram adquiridos especialmente para a decoração, como os dois tambores que se tornaram mesas laterais. Nas salas de estar e de jantar, móveis de Sergio Rodrigues – incluindo uma mesa de jantar feita e nomeada em sua homenagem (!) – convivem com artesanato brasileiro, com arte naïf e com trabalhos de artistas próximos a Isabela, como Tiago Carneiro da Cunha, Adriana Varejão e Beatriz Milhazes. Destacam-se, ainda, o móvel de Daniel Steegmann Mangrané, o quadro de Gerben Mulder e uma fotografia de Paulo Nazareth. Cada coisa tem uma história pessoal e interessante para contar. Os pequenos bancos eram parte da loja antiga. Faianças da Bordallo Pinheiro, algumas criadas pela própria estilista em parceria com a fábrica portuguesa, saltam aos olhos na parede da cozinha.

A residência de 232 m² é atravessada por uma imensa quantidade de referências, com o hall de entrada transformado em uma colorida biblioteca repleta de livros de arte, moda e literatura. “Concentramos o volume de objetos ali e deixamos o apartamento mais livre”, afirma Beto Figueiredo. Sábia decisão, capaz de evitar que o mix de cores, estampas e elementos dos demais ambientes resultasse em tumulto e excesso de informação. Eles trazem, sim, graça, charme, bom gosto e personalidade, marcas registradas da trajetória de Isabela Capeto. ●

Nas salas de estar e de jantar, móveis de **Sergio Rodrigues** incluindo uma **mesa de jantar feita e nomeada em sua homenagem** convivem com artesanato brasileiro, com arte naïf e com trabalhos de artistas próximos a Isabela

A Avenida Rui Barbosa é uma localidade rara, por abranger tanto o panorama frontal do *Aterro do Flamengo* e do *Pão de Açúcar* quanto o dos fundos, da pedreira

À dir., a vista para o Pão de Açúcar que se tem do living; abaixo, Isabela posa na varanda, sobre banquinho trazido de uma loja sua; e, abaixo, à dir., o quarto da moradora traz tecidos de coleções anteriores e objetos que a estilista garimpa em viagens. Na pág. seguinte, o closet abriga poltrona Kilin, de Sergio Rodrigues





RIO QUEM?

Só mesmo uma coleção vasta, eclética e atual, como a desta morada no *Leblon* projetada por *André Piva*, seria capaz de rivalizar com a exuberante *paisagem que se avista pela janela*. Aqui, não resta dúvida: *a arte se impõe*

TEXTO DUDI MACHADO PRODUÇÃO DANIELA AREND FOTOS FRAN PARENTE





U

m casal, quatro filhos e uma imensa coleção de arte

que não para de crescer. Como pano de fundo, a luz do sol, a exuberância da Mata Atlântica e o som de passarinhos cantando. O arquiteto carioca André Piva partiu desses pontos para erguer esta residência no Jardim Pernambuco, condomínio no coração do Leblon, Rio de Janeiro.

“Os moradores são parceiros na vida e no colecionismo, e o projeto foi pensado em função da apresentação das obras de arte”, conta o profissional. Com pé-direito duplo e mezaninos concebidos com esse objetivo, a construção de dois andares levou quatro anos para ser concluída.

Nos interiores, sobressaem-se quadros, esculturas, objetos e peças de design, que se espalham por todos os ambientes. Fugindo do clássico padrão carioca de branco e madeira como cor e acabamento, e a pedido dos clientes, André foi buscar referências nos *lofts* de Nova York e na arquitetura belga contemporânea. O cinza ganhou algumas paredes, escolhido como um fundo neutro e minimalista, para acolher a diversidade do acervo, enquanto o preto pontua esquadrias, escadas e alguns dos móveis.

A paixão dos proprietários pela arte se manifestou logo no início da vida a dois. Ainda recém-casados, conheceram o artista Antonio Dias por meio de um amigo, colecionador de longa data. Foi amor à primeira vista. Adquiriram um díptico dele e, desde então, lá se vão 20 anos totalmente dedicados



Acima, escultura de Maria Nepomuceno, um dos *highlights* da coleção de arte dos moradores. Na pág. anterior, a parede da escada que leva do living ao andar de cima recebeu quadro de Julian Opie e escultura de Waltercio Caldas – abaixo dos degraus, cubos brancos de Nelson Felix

Fugindo do *clássico padrão carioca* de branco e madeira como cor e acabamento, e a pedido dos clientes, André Piva foi buscar referências nos *lofts de Nova York* e na *arquitetura belga* contemporânea



ao vício do colecionismo. Há cinco, quando compraram o terreno no Leblon, tudo o que pensavam era em fazer um abrigo capaz de reunir os artistas sob o mesmo teto – tanto nas paredes quanto nos saraus organizados pela anfitriã, que recebe músicos, performances e teatros. O conjunto de obras, como gostam de frisar, não é guiado por um estilo específico. Todas as escolhas se pautam pelo que emociona e enche os olhos. Por intuição, a mistura se faz pop e contemporânea, como a grande tela da americana Sarah Morris, que domina a sala de jantar e divide a cena com a mesa projetada por André Piva com tampo de peroba-do-campo antiga. No living, o protagonismo é da luminária-escultura do dinamarquês Olafur Eliasson, que se destaca mesmo durante o dia. Os poucos móveis são coadjuvantes entre

as obras de nomes como Gilbert & George, Joana Vasconcelos, Luiz Zerbini e Lúcia Koch.

Não menos importante, a paisagem tipicamente tropical se impõe na vista principal do jardim e nos pátios da casa. Da piscina se vê o indefectível cartão-postal da cidade, o Cristo Redentor. Já o pátio interno ganhou os azulejos do carioquíssimo Coletivo MUDA. Desde a mudança da família para este endereço, a coleção ainda não precisou ser rearranjada, mas a tarefa parece não tardar a acontecer. Frequentadores assíduos do circuito de feiras e exposições, estão constantemente fazendo novas aquisições. E melhor aventura para aficionados de arte não há. ●

Acima, o painel de azulejos do Coletivo MUDA ganha destaque ao lado do jardim vertical do pátio, que exhibe, ainda, escultura de ferro de Raul Mourão e outra, amarela, de Franz Weissmann. Na pág. seguinte, a piscina acompanhada por uma chaise da Paola Lenti possui vista para o indefectível Cristo Redentor





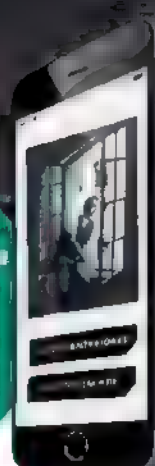
O conjunto de obras, como gostam de frisar os moradores, não é guiado por um *estilo específico*. Todas as escolhas se pautam pelo que *emociona e enche os olhos*



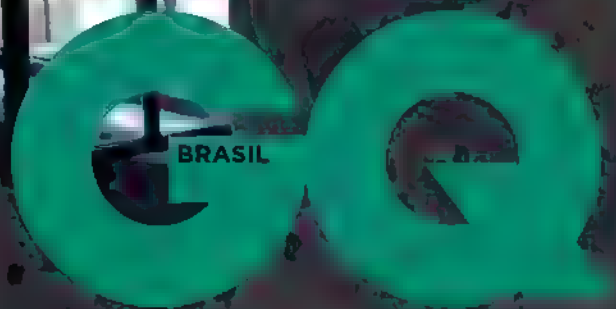
Acima, uma escultura de Flávio Cerqueira habita a sala de jantar. Na pág. anterior, vista deste ambiente revela, ao redor da mesa com tampo de peroba-do-campo desenhada pelo arquiteto André Piva, cadeiras de Alex Gufler, da Ton, e, na parede, da esq. para a dir., quadros de Sarah Morris, Sérgio Camargo e Darío Pérez-Flores

Uma nova
experiência
móvel, que conecta
o conteúdo da
revista ao do site
e ainda conta
com atualizações
diárias direto
da redação

DISPONÍVEL PARA
APP. GLOBO.COM



ESTE MÊS NA



ELE COMPLETA 30
ANOS DE CARREIRA
**COM SETE FILMES
EM PRODUÇÃO E**
EMENDANDO UM SUCESSO
ATRÁS DO OUTRO NA TV

**MARCELO
SERRADO**

**ESTÁ NO AUGE –
E NA CAPA DA GQ DE OUTUBRO**

especial

SOFÁS

*Clássicos ou contemporâneos, neutros ou marcantes,
compactos ou espaçosos. aqui, múltiplas
opções deste móvel, elemento-chave do décor*

ESTILO ADRIANA FRATTINI PRODUÇÃO MANUELA FIGUEIREDO

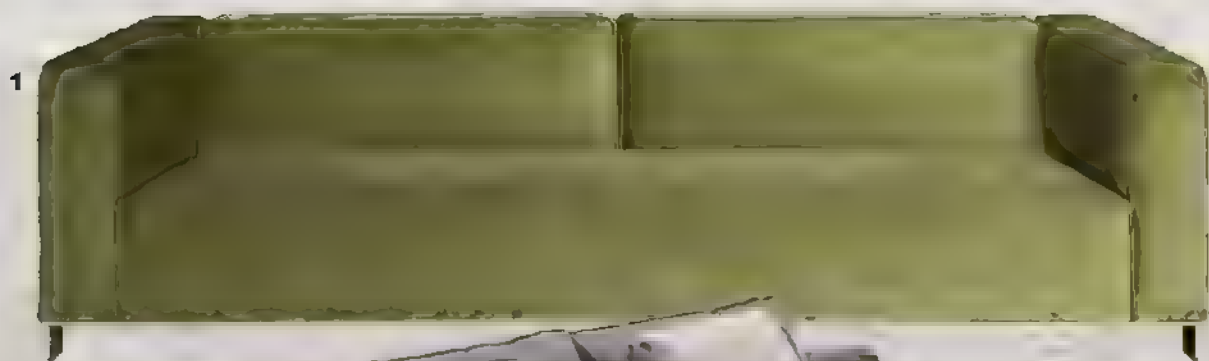


Sofá Lawrence (2017), base de metal, estrutura de madeira maciça e revestimento de couro e tecido Douglas (12 na cor Sabbia, medidas variáveis conforme composição, design Rodolfo Dordoni para Minotti, na Atrium, preço sob consulta. Mesas de apoio Kay e Caulfield Gold, ambas design Rodolfo Dordoni para Minotti, na Atrium, e luminária de piso Stacking O, design Rockwell Group, da Louisa.



Sofá Jaen Outdoor (2017), estrutura de muiracatiara e revestimento de jacquard impermeável com detalhes em bouclê, 2,66 x 0,72 x 1,19 m, da Artefacto Beach & Country, preço sob consulta. Na pág. anterior: **1** Way, estrutura de aço e revestimento de linho, 4,24 x 0,75 x 1,22 m, design Estúdio Lider, da Lider, a partir de R\$ 8.500 **2** Oscar (2017), da coleção The Absolute Comfort, estrutura de madeira de reflorestamento e revestimento de veludo alemão, 2,11 x 0,81 x 0,94 m, da Natuzzi, a partir de R\$ 12 mil **3** Floe Insei (2017), estrutura de aço tubular, pés de alumínio laqueado e revestimento de tecido na cor Uniform Melange Ice, 1,70 x 0,72 x 1,58 m, design Patricia Urquiola, da Cassina, na Montenapoleone, R\$ 36.587 **4** Itajobí, estrutura de tauari, pés de imbuia escura e revestimento de veludo, 2,20 x 0,83 x 0,90 m, do Empório Beraldin, R\$ 14.668



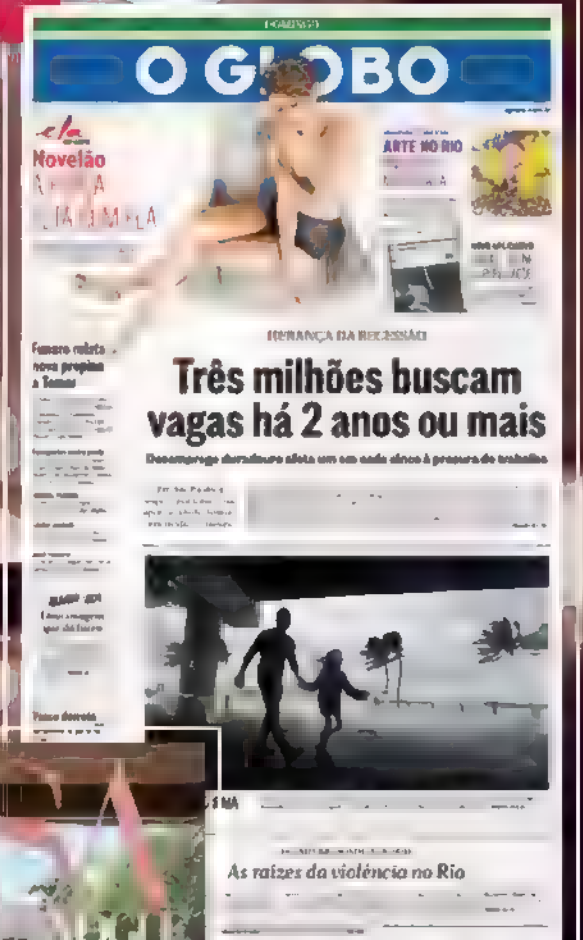
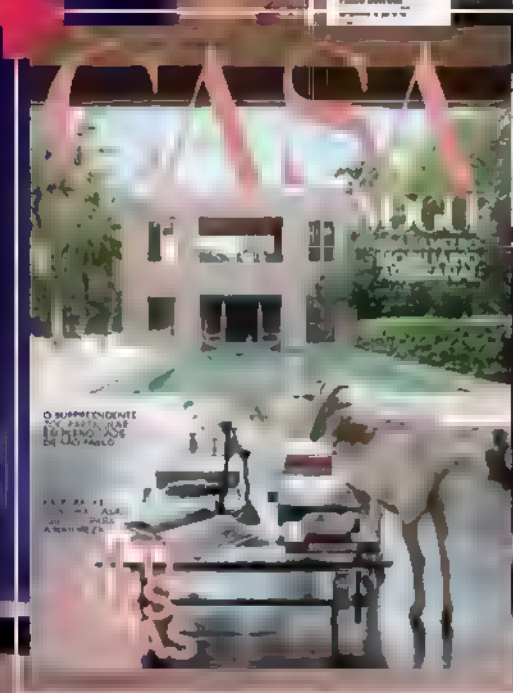
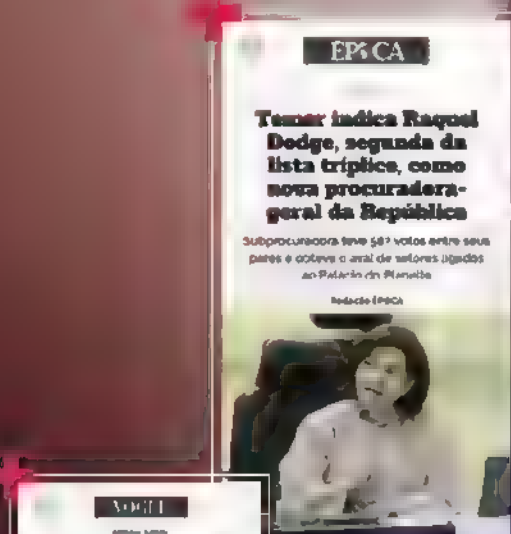


Sofá Matriz, estrutura de madeira reforçada, pés de aço-carbono, encosto e laterais de madeira com revestimento de couro nude e almofadas revestidas de linho, 3 x 0,70 x 1,13 m, design Jader Almeida para Sollos, na Icon, R\$ 37.404. Mesas de centro Mush, banco Philips, mesa lateral Eti e luminária Gramp, todos design Jader Almeida para Sollos, na Icon. Na pág. anterior: **1** Ibsen (2017), estrutura de bronze envelhecido e revestimento de veludo, 2,30 x 0,62 x 0,72 m, design Ricardo Minelli e Fábio Berbari, da Érea, R\$ 20 mil **2** Saké (2017), estrutura de aço e revestimento de couro, 3,03 x 0,67 x 1,52 m, design Piero Lissoni, da B&B Italia, na Casual Móveis, preço sob consulta **3** Ronda (2017), estrutura de madeira e revestimento de veludo, 2,58 x 0,88 x 0,91 m, design Emerson Borges, da Saccaro, a partir de R\$ 12.100 **4** Dom (2017), estrutura de madeira e revestimento de tecido 44% algodão, 28% viscose e 28% linho, 2,60 x 0,68 x 0,98 m, design Ronald Sasson, a Breton, preço sob consulta **5** Deck (2017), estrutura de garapeira com acabamento stain e revestimento de lona, 2,96 x 0,63 x 0,85 m, design Baba Vacaro, da Dpot, R\$ 16.825 ●



O MELHOR EM
ARQUITETURA, DESIGN
E DECORAÇÃO ESTÁ
NA CASA VOGUE
E NO GLOBO MAIS.

O APP QUE REÚNE TUDO
O QUE É RELEVANTE PARA
VOCÊ EM UM SÓ LUGAR.



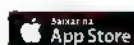


Globo+

Conteúdo relevante para
todos os momentos do seu dia



Cadastre-se em globomais.com.br e experimente 30 dias grátis



APRESENTADO POR



endereço

a

ANDRÉ PIVA andrepiva.com
APARTAMENTO 61 apartamento61.com.br
ARQUIVO CONTEMPORÂNEO arquivocontemporaneo.com.br
ARTEFACTO artefacto.com.br
ARTEFACTO BEACH & COUNTRY artefacto.com.br
ATRIUM atriumnet.com.br

b

BEM ME QUER FLORES bemmequer.com.br
BORDALLO PINHEIRO bordallopinheiro.com
BOSSA MOBILIÁRIO MODERNO BRASILEIRO instagram.com/bossamobiliario
BOTTEH HANDMADE RUGS botteh.com
BRETON breton.com.br
BY KAMY bykamy.com.br

c

CASUAL EXTERIORES casualmoveis.com.br
CASUAL MÓVEIS casualmoveis.com.br
CODEX HOME codexhome.com.br

d

DORNBRACHT dornbracht.com
DPOT dpot.com.br
DPOT OBJETO dpot.com.br

e

EMPÓRIO BERALDIN emporioberaldin.com.br
ÉREA erea.com.br

f

FIRMA CASA firmacasa.com.br

g

GALERIA ESTAÇÃO galeriaestacao.com.br
GALERIA NACIONAL galerianacional.com.br

h

HILAL SAMI HILAL hilalsamihilal.com.br
HUMBERTO DA MATA humbertodamata.com

i

INDIO DA COSTA A.U.D.T. indiodacosta.com
ISABELA CAPETO isabelacapeto.com.br

j

JACQUELINE TERPINS terpins.com
JRJ TECIDOS jrj.com.br

l

LEGADO ARTE legadoarte.com.br
LIDER liderinteriores.com.br

m

MINOTTI minotti.com
MONTENAPOLEONE montenapoleone.com.br
MOVING MOUNTAINS mvngmntns.com

n

NATUZZI natuzzi.com.br
NEOBAMBU neobambu.eco.br
NOVO AMBIENTE novoambiente.com

o

ÔDA DESIGN CLUB odadesignclub.com.br
OLAFUR ELIASSON olafureliasson.net
OLUCE oluce.com
ORBI BRASIL orbibrasil.com
OURIÇO ARQUITETURA E DESIGN ourico.com.br

p

PALIMANAN palimanan.com.br
PAOLA LENTI paolalenti.it
PAULA JUCHEM paulajuchem.com
PAULO DARZÉ GALERIA DE ARTE paulodarzegaleria.com.br
PHENICIA CONCEPT phenicia.com.br

s

SACCARO sacarro.com.br
SOLLOS sollos.ind.br
STUDIO PASSALACQUA instagram.com/studiopassalacqua
SUVINIL suvinil.com.br
SVENSKT TENN svensktenn.se

t

TORY BURCH toryburch.com

v

VON tenoristudio.com

Design
Maison&Objet
(pág. 68)

ERRAMOS

Diferente do que publicamos na ed. 385, na seção *Hot News*, as 84 *private residences* do hotel Four Seasons estão localizadas acima dos 15 primeiros andares do edifício.



Moodboard
(pág. 38)

Especial
(pág. 137)

CASA VOGUE

Uma publicação das **EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST S.A.**
Avenida 9 de Julho, 5229, São Paulo, SP

Publicada nos Estados Unidos por **CONDÉ NAST**
Chairman S. I. NEWHOUSE, JR.
CEO CHARLES H. TOWNSEND
Presidente ROBERT A. SAUERBERG, JR.
Diretora Artística ANNA WINTOUR

OUTROS PAÍSES

Publicada nos Estados Unidos por **CONDÉ NAST INTERNATIONAL**
Chairman and Chief Executive JONATHAN NEWHOUSE
Presidente NICHOLAS COLERIDGE
Vice-Presidentes GIAMPAOLO GRANDI, JAMES WOOLHOUSE,
MORITZ VON LAFFERT, ELIZABETH SCHIMEL
Diretor Digital WOLFGANG BLAU
Presidente Ásia-Pacífico JAMES WOOLHOUSE
Presidente de Novos Mercados e Diretora Editorial de Desenvolvimento de Marca
KARINA DOBROTVORSKAYA
Diretor de Planejamento JASON MILES
Diretor de Aquisições e Investimentos MORITZ VON LAFFERT

GLOBAL

CONDÉ NAST E-COMMERCE

Presidente FRANCK ZAYAN

CONDÉ NAST DESENVOLVIMENTO GLOBAL

Diretor Executivo JAMIE BILL

O GRUPO CONDÉ NAST DE REVISTAS INCLUI:

ESTADOS UNIDOS – *Vogue, Vanity Fair, Glamour, Brides, Self, GQ, The New Yorker, Condé Nast Traveler, Details, Allure, Architectural Digest, Bon Appétit, Epicurious, Wired, W, Golf Digest, Teen Vogue, Ars Technica, Condé Nast Entertainment, The Scene*
REINO UNIDO – *Vogue, House & Garden, Brides, Tatler, The World of Interiors, GQ, Vanity Fair, Condé Nast Traveller, Glamour, Condé Nast Johansens, GQ Style, Love, Wired, Condé Nast College of Fashion & Design, Ars Technica*
FRANÇA – *Vogue, Vogue Hommes International, AD, Glamour, Vogue Collections, GQ, AD Collector, Vanity Fair, Vogue Travel in France, GQ Le Manuel du Style*
ITÁLIA – *Vogue, L'Uomo Vogue, Vogue Bambini, Glamour, Vogue Gioiello, Vogue Sposa, AD, Condé Nast Traveller, GQ, Vanity Fair, Wired, Vogue Accessory, La Cucina Italiana, CNLive*
ALEMANHA – *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Myself, Wired*
ESPANHA – *Vogue, GQ, Vogue Novias, Vogue Niños, Condé Nast Traveler, Vogue Colecciones, Vogue Belleza, Glamour, AD, Vanity Fair*
JAPÃO – *Vogue, GQ, Vogue Girl, Wired, Vogue Wedding*
TAIWAN – *Vogue, GQ*
RÚSSIA – *Vogue, GQ, AD, Glamour, GQ Style, Tatler, Condé Nast Traveller, Allure*
MÉXICO E AMÉRICA LATINA – *Vogue Mexico and Latin America, Glamour Mexico and Latin America, AD Mexico, GQ Mexico and Latin America, Vanity Fair Mexico*
ÍNDIA – *Vogue, GQ, Condé Nast Traveller, AD*

PUBLICAÇÃO EM JOINT VENTURE

BRASIL – *Vogue, Casa Vogue, GQ, Glamour, GQ Style*

PUBLICAÇÕES SOB LICENCIAMENTO

AUSTRÁLIA – *Vogue, Vogue Living, GQ*
BULGÁRIA – *Glamour*
CHINA – *Vogue, Vogue Collections, Self, AD, Condé Nast Traveler, GQ, GQ Style, Brides, Condé Nast Center of Fashion & Design*
REPÚBLICA CHECA E ESLOVÁQUIA – *La Cucina Italiana*
HUNGRIA – *Glamour*
ISLÂNDIA – *Glamour*
COREIA – *Vogue, GQ, Vogue Girl, Allure, W, GQ Style, Style.co.kr*
ORIENTE MÉDIO – *Condé Nast Traveller, AD, Vogue Café at The Dubai Mall, GQ Bar Dubai*
POLÔNIA – *Glamour*
PORTUGAL – *Vogue, GQ*
ROMÊNIA – *Glamour*
RUSSIA – *Vogue Café Moscow, Tatler Club Moscow*
ÁFRICA DO SUL – *House & Garden, GQ, Glamour, House & Garden Gourmet, GQ Style*
HOLANDA – *Glamour, Vogue*
TAILÂNDIA – *Vogue, GQ, Vogue Lounge Bangkok*
TURQUIA – *Vogue, GQ, Condé Nast Traveller*
UCRÂNIA – *Ukraine: Vogue, Vogue Café Kiev*

Distribuição FERNANDO CHINAGLIA COMERCIAL E DISTRIBUIDORA S.A. Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, 134, Jardim Humaitá, São Paulo, SP, CNPJ nº 28.322.873/0002-10
EDITORA ABRIL S/A Avenida Otaviano Alves de Lima, 4.400, Freguesia do Ô, São Paulo, SP, CNPJ/MF nº 02.183.757/0001-93

Impressão PLURAL EDITORA E GRÁFICA LTDA. Av. Marcos Penteadó Ulhoa Rodrigues, 700, Tamboré

CURVAS COM PROPÓSITO

Um rápido olhar é suficiente para se perceber o traço inconfundível de Frank Gehry na poltrona Cross Check, desenhada pelo *über* arquiteto canadense para a Knoll em 1990 – ano seguinte à sua premiação com o Pritzker. O que não se imagina, no entanto, é que a inspiração primeira desta peça foram as caixas de maçã com que Gehry brincava em sua infância, muito resistentes graças à sua construção em ripas tramadas. Assim, apesar da aparência puramente escultural, as formas do móvel são estruturais: ao se entrecruzarem como em uma cesta, as longas tiras de madeira laminada não só demonstram plasticidade como também proporcionam alta robustez. Em 2017, a Cross Check completa 25 anos no mercado (as vendas se iniciaram em 1992), atestando a longevidade de um design que combina primorosamente funcionalismo e exuberância. No Brasil, o item está disponível com exclusividade na Casual Móveis. casualmoveis.com.br





móveis | objetos | complementos | compra | venda | locação

Teo

Rua João Moura 268
05412-001 Pinheiros
São Paulo SP Brasil
Tel/Fax: 5511 3061 3722

lojateo@lojateo.com.br
www.lojateo.com.br

THE REAL DESIGN COMPANY



Patricia Urquiola com o sofá Beam da Cassina.